

William W. Atkinson

O Poder da Influência Mental

São Paulo
2008

Universo dos Livros Editora Ltda.

Rua Tito, 1.609

CEP 05051-001 • São Paulo/SP

Telefone: (11) 3648-9090 • Fax: (11) 3648-9083

www.universodoslivros.com.br

e-mail: editor@universodoslivros.com.br

Conselho Administrativo: Alessandro Gerardi, Alessio Fon Melozo,
Luis Afonso G. Neira, Luis Matos e William Nakamura.

© 2008 by Universo dos Livros

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998.

Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Diretor Editorial

Luis Matos

Coordenação Editorial

Renata Miyagusku

Assistência Editorial

Carolina Evangelista

Projeto Gráfico

Fabiana Pedrozo

Diagramação

Fabiana Pedrozo e

Stephanie Lin

Tradução

Alessandra Mara Vidotti

Preparação dos Originais

Viviam Silva Moreira

Revisão

Gilherme Laurito Summa

Capa

Sérgio Bergocce

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

A878p Atkinson, William Walker.

O Poder da Influência Mental /
William Walker Atkinson. – São Paulo :
Universo dos Livros, 2008.
80 p.

ISBN 978-85-99187-82-1

1. Técnicas de auto-ajuda. I. Título.

CDD 158.1

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	
A LEI DA VIBRAÇÃO	7
CAPÍTULO 2	
ONDAS DE PENSAMENTO	15
CAPÍTULO 3	
INDUÇÃO MENTAL.....	21
CAPÍTULO 4	
CONCENTRAÇÃO MENTAL.....	27
CAPÍTULO 5	
VISUALIZAÇÃO MENTAL	33
CAPÍTULO 6	
FASCINAÇÃO	39

CAPÍTULO 7	
INFLUÊNCIA HIPNÓTICA	45
CAPÍTULO 8	
INFLUÊNCIA A DISTÂNCIA	51
CAPÍTULO 9	
INFLUÊNCIA EM MASSA.....	57
CAPÍTULO 10	
A NECESSIDADE DO CONHECIMENTO	63
CAPÍTULO 11	
MAGIA NEGRA E BRANCA	69
CAPÍTULO 12	
AUTOPROTEÇÃO	75

A LEI DA VIBRAÇÃO

CAPÍTULO 1

Estudantes de História têm encontrado uma cadeia contínua de referências à influência misteriosa da mente de um ser humano sobre a de outros. Nos primeiros registros, tradições e lendas podem ser tidas como referências às crenças gerais, por meio das quais era possível que uma pessoa exercesse poderes sobrenaturais e misteriosos sobre as mentes de outras pessoas, o que as influenciaria para o bem ou para o mal. Além disso, os alunos descobriram a crença de que alguns indivíduos possuem um tipo de poder mental que os permite dobrar “coisas” e circunstâncias segundo o seu desejo.

Voltando ao obscuro passado da história do homem neste planeta, essa crença existia e continua persistindo firmemente, apesar do esforço de oposição da Ciência até mesmo nos dias atuais. Os anos não afetaram a crença e, no início do século vinte, ela retomou a força e a vitalidade, já que seus seguidores enfrentaram bravamente e confrontaram os duvidosos pensadores materialistas, aclamaram o nome de “Ciência” por essa verdade e insistiram que ela seja, de

uma vez por todas, retirada da categoria de superstição, credence e fantasma ignorante.

Se não fosse uma pena, seria divertido observar a posição presunçosa, complacente, pretensiosa e auto-satisfeita da escola materialista de pensadores, que rejeitariam como um ledor engano aquilo que certos homens, dentre os mais sábios de épocas passadas, aceitaram e ensinaram como a verdade. Os modernos “sabem tudo”, zombam desrespeitosamente de fatos que se sabe terem sido ocorrências verdadeiras nas vidas diárias de milhares de pessoas inteligentes, e que a experiência do ser humano tem demonstrado por muitos anos, em todas as terras e todas as raças.

O problema está na assunção dogmática da escola materialista, de que o que é conhecido como “mente” é apenas alguma ação peculiar do cérebro material. Alguns escritores sustentam até mesmo que é o pensamento secreto do cérebro, tal qual a bile é o segredo do fígado. Eles se recusam a enxergar que a operação da mente é a manifestação da energia conhecida como eletricidade, magnetismo, luz, calor, gravidade, coesão etc. Porque a energia mental não registra as vibrações dessas formas menores de energia, eles concluem que uma energia mental em nível mais elevado não existe. Tendo formulado uma teoria para servir aos seus conceitos materialistas, eles tentam ignorar todos os fatos não consistentes com a sua teoria. Se eles encontram um fato que não se comprime perfeitamente através da sua estreita teoria, “pior para o fato”, pois eles prontamente o ignoram ou disputam.

De fato, o investigador não é forçado a aderir a explicações metafísicas para considerar o fenômeno de Influência Mental. Os próprios fatos de ciência física, se bem interpretados, darão a chave para o mistério, e apontarão ao investigador honesto os passos em direção ao caminho onde ele deverá encontrar a solução dessa confusa charada. Apesar de sabermos que a solução real está no ambiente metafísico, ainda assim a ciência física irá corroborar com os fatos da sua ciência irmã metafísica e, ao invés de contradizer a última, atuará no sentido de fornecer fatos análogos e bases de princípios para uma teoria de fatos metafísicos.

Ao mesmo tempo, o estudante verá que, até onde a Ciência tem conhecimento, a resposta deve se iniciar no fenômeno de “Transferência de Pensamento”, pois nessa fase do assunto pode ser encontrado um princípio elementar evidente em muitas outras manifestações do fenômeno.

O fator principal é que “Transferência de Pensamento” existe de fato, e pode ser considerada através de bases puramente científicas, sem entrar nas questões do pensamento metafísico. Sabemos que esta é uma afirmação forte e uma asserção positiva, mas também que essa afirmação pode ser demonstrada. Vamos considerar essa parte do assunto.

Em primeiro lugar, a ciência física ensina que por trás de todas as formas, graus e diferenças aparentes na substância física e de energia pode ser encontrada uma manifestação de alguma energia elementar, que se expressa naquilo que é conhecido como “Vibrações”. Tudo no mundo material está em vibração – sempre manifestando um alto grau de movimento. Sem vibração, não existiria nada como o universo material.

Dos corpúsculos eletrônicos que a Ciência ensina que compõem o átomo, passando por ele próprio e pela molécula, até as formas mais complexas de substância física que são manifestadas, está a sempre presente Vibração. E também através de todas as formas de energia, como luz, eletricidade, magnetismo e outras, ela está sempre presente. De fato, a própria ciência física ensina que a Vibração não é apenas a força básica por trás de outras forças e de várias formas de substância física, mas também que as diferenças aparentes entre as várias formas de substância física, e também entre as várias formas de energia, são causadas simplesmente e somente pelos variados graus de Vibração manifestados.

Da mesma maneira em que a diferença entre o tom mais grave e o tom mais agudo pode ser distinguida pelo ouvido do homem através do mesmo órgão de sentido, já que se trata meramente de uma diferença entre o nível de Vibração; da mesma forma em que a diferença entre a cor vermelha escura no final do espectro e o

violeta no outro oposto, com as cores intermediárias conhecidas como índigo, verde-azulado, amarelo e laranja, com todas as combinações de sombras surgindo delas; tal qual a diferença entre o maior grau de frio conhecido pela Ciência e o maior grau de calor que pode ser concebido; do mesmo jeito em que essas grandes diferenças se devem somente e totalmente aos níveis variáveis de Vibração, tal é a diferença entre todas as formas de substância física ou forças, que é simplesmente uma questão de nível de Vibração. Em resumo, todas as “coisas” materiais e físicas são simplesmente manifestações de algumas “energias infinitas e eternas de onde tudo é proveniente”; suas diferenças resultam meramente dos graus distintas de Vibração manifestados nelas. Lembre-se de que isso não é “vaga filosofia”, “metafísica etérea” ou “excentricidades espirituais” (citando os autores materialistas¹), mas fatos aclamados e admitidos pelos maiores cientistas físicos de nossa época, usados como referência em seus livros, que provam a qualquer um.

E, além disso, qualquer cientista inteligente dirá que a Ciência tem todas as razões para acreditar que existem grandes campos de energia e de força – as Vibrações –, que estão muito além do alcance de registro, mesmo para os instrumentos científicos mais delicados, mas que, entretanto, existem e manifestam seus efeitos.²

Apenas muito recentemente, a Ciência foi capaz de “captar” os “raios X” e outras formas de alta radioatividade, embora esses raios

¹ Atkinson escreveu o livro em 1908. Nessa época os autores materialistas vinham aos montes e as teses que ele cita como referência são contemporâneas a ele. (Nota do editor)

² Muitos cientistas chamam somente “campos de energia” ao que Atkinson nomeia “Vibrações”. Hoje em dia acredita-se que essas energias são um “estado sutil” existente entre a energia que conhecemos e a matéria, propriamente dita. Estudos científicos mostram que esses “campos” têm movimentos semelhantes aos de um fluido, como, por exemplo, as correntes de ar, e que eles fluem para dentro e fora do corpo. São partículas minúsculas, subatômicas, “plasma” ou “bioplasma” carregadas e em movimento constante. (Nota do editor)

e forças sempre tenham existido.³ E amanhã a Ciência irá aperfeiçoar instrumentos capazes de registrar formas de energia ainda maiores. De tempos em tempos, alguns cientistas aperfeiçoarão um instrumento capaz de registrar e gravar as sutis Vibrações do pensamento. E talvez, em dado momento, alguém irá aperfeiçoar aquele instrumento para que ele não apenas grave tais Vibrações e Ondas de Pensamento, mas, como na fonografia, seja capaz de reproduzir e enviar Vibrações similares para que outros possam sentir os pensamentos, da mesma maneira em que eles escutam agora os sons da fonografia. Tal previsão não é mais maravilhosa do que teria sido a previsão do telefone, da fonografia, do telégrafo sem fio e de tantas outras descobertas e invenções feitas há mais de cem anos.

Você já pensou que há cores que os olhos não podem ver, mas que instrumentos delicados registram claramente? Na verdade, os raios de luz que queimam a face e que são registrados pela placa fotográfica não são visíveis aos olhos humanos. Nossos olhos enxergam os raios em estado de energia mais baixos, e apenas instrumentos adaptados para este propósito detectam os raios em estado mais elevado. Nosso olho não pode enxergar os raios X enquanto eles passam pela sala, mas uma placa irá captá-los, e sua luz poderá compor uma fotografia. Os raios de luz visíveis aos olhos são apenas os que estão em estados de energia mais baixos; os mais elevados estão bem distantes do poder de registro dos olhos – e mesmo além do campo de alcance dos instrumentos mais delicados existem raios e ondas de luz de intensidade vibratória tão alta que desafiam até mesmo o seu poder de registro.

Você já notou que existem sons que não podem ser percebidos por ouvidos humanos, mas que um microfone consegue captar e ampliar? A imaginação científica sonha com instrumentos que captariam canções dos ácaros – e animais desse tipo – e as ampliariam

3 Os raios x – emissões eletromagnéticas semelhantes a luz visível – tinha sido recentemente descoberto, em 1895, pelo cientista Wilhelm Conrad Röntgen.

até que pudessem ser identificadas⁴. Há ondas de eletricidade que podem passar pelo seu corpo, despercebidas por você, e ainda assim poderosas o suficiente para acender lâmpadas elétricas mais fracas. Leia as palavras de certos cientistas eminentes.

Elisha Gary⁵, cientista ilustre e professora, disse:

*“Há muitos motivos para especulação em torno do pensamento de que existem ondas de som as quais nenhum ouvido humano pode escutar, e ondas de luz em cores que nenhum olho pode ver. O longo e escuro espaço sem som entre 40 mil e 400 trilhões de vibrações por segundo, e a infinidade de alcance em torno de 700 trilhões de vibrações por segundo, onde a luz cessa, no movimento do universo, faz com que seja possível ceder às especulações.”*⁶

O professor Williams, conhecido autor científico, disse:

“Não existe gradação entre as ondulações ou tremores mais rápidos, que produzem as nossas sensações de som, e os mais vagarosos deles, que fazem aumentar as nossas sensações do calor mais agradáveis. Há um enorme abismo entre eles, largo o suficiente para incluir em si um outro mundo de movimento, tudo permanecen-

4 Sabe-se que hoje em dia existem aparelhos que pode analisa coisas pequenas minuciosamente, como por exemplo o microscópio, que acredita-se ter sido inventado em 1590 por Hans Janssen e Zacharias Janssen (o primeiro pai e o segundo filho), dois holandeses fabricantes de óculos. Tudo indica, no entanto, que o primeiro homem a fazer observações microscópicas de materiais biológicos foi o neerlandês Antonie van Leeuwenhoek (1632 - 1723). (Nota do editor)

5 Atkinson não dá mais nenhuma referência sobre a professora Elisha Gary e o professor Williams. Ao que tudo indica, são cientistas contemporâneos a ele. (Nota do editor)

6 Hoje sabe-se que as “especulações”, as quais fala a professora Gary, são reais.

do entre o nosso mundo de sons e o nosso mundo de calor e luz; e não há nenhuma boa razão qualquer para supor que a substância física seja incapaz de tal atividade, ou que tal atividade não possa dar vazão a sensações intermediárias, a menos que existam órgãos para iniciar e sensibilizar os seus movimentos.”

E então se percebe que, na teoria científica das Vibrações, pode-se encontrar bastante espaço para uma explicação científica sobre tudo o que é aclamado por outros adeptos da verdade da Influência Mental, sem se distanciar da esfera da ciência física e sem invadir o plano da metafísica. E há muitas outras provas da mesma fonte as quais podemos mencionar à medida que prosseguimos.

Existe apenas uma Verdade, e ela se manifesta em todos os planos – o Espiritual, o Mental e o Físico –, e suas manifestações concordam e coincidem. Portanto, nenhum Mentalista precisa ter medo do teste de ciência física, pois cada plano provará os fatos e fenômenos dos outros anteriores ou posteriores a ele – os Três não são senão variadas fases do Um. Neste pequeno trabalho, deveremos nos aproximar do plano da ciência física, porque agindo dessa forma poderemos tornar o assunto mais claro para muitos, do que se tivéssemos voltado a expressar o ensino em termos metafísicos. Não existe contradição no final. Cada pedaço da Verdade deverá encaixar em todos os outros pedaços, pois todos são partes do Todo.

ONDAS DE PENSAMENTO

CAPÍTULO 2

No último capítulo, vimos que a Vibração seria encontrada subjacente a todas as manifestações de energia e a todas as formas de substância física. Também citamos dois renomados cientistas, cujas palavras mostraram que havia campos de energia vibratória não preenchidos por nenhuma forma conhecida de energia. A inferência sugere que, porquanto não há falhas nos processos da natureza, esses campos desconhecidos devem ser ocupados por certas formas de energia ainda não conhecidas pela ciência física. Os ensinamentos dos ocultistas de todas as regiões e épocas, bem como os da ciência mental moderna, voltam-se para o efeito de que a mente, na sua manifestação do pensamento no cérebro, gera uma forma de energia de Vibração intensamente elevada, pela qual a energia pode ser – e é –, de fato, projetada em ondas vibratórias dos cérebros de outras pessoas dentro do seu campo de influência.

Todos os alunos de Influência Mental perceberam a estreita semelhança que é manifestada entre o fenômeno de energia elétrica e

magnética, por um lado, e o fenômeno de energia mental, por outro. A analogia é tão estreita que alguém pode utilizar fatos comprovados da Ciência no que se refere aos fenômenos elétrico e magnético, e confiantemente prosseguir com a certeza de haver encontrado uma correspondência claramente próxima no campo do fenômeno mental. E o reconhecimento desse fato auxilia os trabalhadores no campo mental a agrupar os variados fenômenos que surgem à sua percepção, além de compreender a teoria e a prática da Influência Mental.

Em primeiro lugar, trata-se de um fato atualmente conhecido e aceito pelos pesquisadores que a geração do pensamento e a manifestação de estados mentais ocasionam uma “destruição” da matéria física do cérebro, e a produção conseqüente de uma forma de energia de poder vibratório elevado. Fisiologistas reconhecem esse fato, e os livros fazem referência a ele.

Experimentos mostraram que a temperatura do cérebro é aumentada de acordo com a intensidade do sentimento e do pensamento, e que, sem dúvidas, ocorre uma geração de energia e um consumo de matéria física do cérebro, que comporta uma semelhança muito próxima com o processo da geração de energia elétrica. Admitindo-se esse fato, segue-se que a energia, uma vez liberada, deve ser emanada ou impulsionada do cérebro de uma maneira semelhante à emissão de outras formas conhecidas de energia, como, por exemplo, sob a forma de “ondas” de força vibratória. Luz e calor movimentam-se dessa forma, tais quais eletricidade e magnetismo, ou como as forças da radioatividade. E os pesquisadores de Influência da Mente demonstraram, através dos seus experimentos, que existe algo como uma Indução de Pensamento, e muitas outras fases de manifestação similares às que são exibidas pela eletricidade e magnetismo.

Flammarion, famoso e ilustre cientista francês, expôs sobre o assunto:

“Nós somamos, entretanto, nossas observações precedentes pela conclusão de que uma mente pode agir a distância sobre uma outra, sem o meio habitual de palavras, ou qualquer outro meio

visível de comunicação. Parece-nos completamente não razoável rejeitar essa conclusão se aceitamos os fatos. A conclusão será demonstrada abundantemente. Não há nada não científico, nada romântico em admitir que uma idéia possa influenciar um cérebro a distância. A ação de um ser humano sobre outro, a distância, é um fato científico; é tão certo quanto a existência de Paris, de Napoleão, do Oxigênio, ou da Síria.”¹

A mesma autoridade também afirma:

“Não pode haver nenhuma dúvida de que nossa força física cria um movimento em ambos que transmite a si próprio ao longe, como todos os movimentos no éter, e se torna perceptível para os cérebros em harmonia com o nosso próprio. A transformação de uma ação física em um movimento etéreo, e o reverso, pode ser análoga ao que acontece em um telefone, onde a placa receptiva, que é idêntica à placa da outra extremidade, reconstrói os movimentos sonoros transmitidos, não por meio do som, mas pela eletricidade. Mas essas são apenas comparações.”

Quando um pensamento ou sentimento é gerado na mente ou no cérebro de uma pessoa, a energia produzida flui adiante de seu cérebro na forma de ondas de energia mental, espalhando-se a partir da vizinhança imediata do pensador para uma distância proporcional à força do pensamento ou sentimento.

Essas Ondas de Pensamento têm a propriedade de despertar vibrações similares nas mentes de outras pessoas que vêm na direção do seu campo de força, de acordo com as leis de Influência Mental, que serão explicadas no próximo capítulo.

¹ Flammarion foi um conceituadíssimo astrônomo francês, para muitos estudiosos é considerado o “Carl Sagan do século XIX”. Foi amigo pessoal de Allan Kardec. (Nota do editor)

À medida que prosseguimos com a nossa consideração sobre o assunto da Influência Mental, nos próximos capítulos, veremos as muitas e variadas formas de manifestação das Ondas de Pensamento. Nesse ponto, deveremos apenas examinar o fenômeno de uma maneira geral.

Ondas de Pensamento são manifestadas em uma variedade de formas e fases. Algumas são ondas emanadas das mentes de todos os pensadores, inconscientemente e sem propósito, e geralmente sem muita força. Outras são impulsionadas com grande força, e viajam longe, manifestando um grau de influência medida pela força com a qual elas são projetadas. Outras são dirigidas propositalmente em direção a certos indivíduos ou lugares, e percorrem rapidamente uma linha reta até o ponto para o qual elas foram dirigidas ou objetivadas. Outras são impulsionadas com grande força e poder, mas ao invés de serem direcionadas para alguma pessoa ou lugar particulares, são criadas para girar em grandes redemoinhos de energia, afetando a todos os que acabam caindo dentro do seu campo de força.

Você entenderá prontamente que há uma grande diferença entre as Ondas de Pensamento enviadas sem um propósito, inconscientemente e sem conhecimento das leis subjacentes da Influência Mental, e aquelas projetadas a partir de um conhecimento completo das leis que governam o fenômeno e que foram exortadas e direcionadas por um desejo poderoso do remetente. A força é a mesma, mas o grau do seu poder e a medida dos seus efeitos são determinados pelas condições da sua força de envio.

A força vibratória dessas Ondas de Pensamento não cessa com a emissão da onda, mas persiste após um longo período, tal qual o calor continua em um local bastante tempo depois de desligado o fogo de um fogão; como o perfume da flor permanece em um local bastante tempo depois de a flor ter sido removida; como o raio de luz viaja pelo espaço por milhares de milhas, e durante séculos após a própria estrela ter sido apagada da existência; tal qual toda e qualquer forma de energia vibratória persiste em manifestar-se após o

impulso inicial ter sido dado. Portanto, as vibrações do pensamento continuam, sim, por um longo tempo, após o cérebro que os enviara, ter se transformado em pó.

Há muitos lugares hoje repletos das vibrações de pensamento de mentes que há tempo se desligaram do corpo. Há muitos lugares repletos das fortes vibrações de tragédias que há tempo ocorreram ali. Todos os lugares têm uma atmosfera própria, que se eleva das vibrações de pensamento postas em movimento pelas várias pessoas que os habitaram ou ocuparam. Toda cidade tem sua própria atmosfera, a qual tem um efeito sobre as pessoas que se movem por ela. Algumas são alegres, outras tristes; algumas progressivas, outras antiquadas; algumas morais, outras imorais – o resultado do caráter dos primeiros colonos e principais espíritos dos lugares.

A atmosfera afeta as pessoas que se movem dentro dessas cidades, e que podem mergulhar no nível geral, ou ainda, se forem fortes o suficiente, ajudar a mudar o tom mental do local. Às vezes, uma mudança nas condições traz um grande fluxo de pessoas novas à cidade, e as ondas mentais dos recém-chegados tendem a propiciar uma mudança considerável na atmosfera mental local. Esses fatos foram percebidos por muitos observadores que talvez não estivessem familiarizados com as leis e princípios por trás do fenômeno.

Muitos, claro, perceberam as diferentes atmosferas de lojas, escritórios e outros locais comerciais. Alguns desses lugares têm um ar de segurança e confiança; outros produzem uma sensação de suspeita e descrença. Alguns carregam uma impressão de gerenciamento ativo e desperto, enquanto outros impressionam por estarem atrasados e sofrem com o gerenciamento ativo e alerta.

Você já parou para pensar que essas atmosferas diferentes foram causadas pelas atitudes prevalecentes daqueles no comando dos locais? Os gerentes de escritórios comerciais enviam suas próprias Ondas de Pensamento, e os empregados naturalmente caem no ritmo por elas estabelecido, enviando vibrações similares e, antes que muito tempo passe, todo o local está vibrando em certa escala. Dei-

xe que ocorra uma mudança no gerenciamento e veja como uma transformação irá rapidamente ocorrer.

Você já percebeu as atmosferas mentais das casas que chegou a visitar? Você deve experimentar e reconhecer todas as notas variáveis na escala mental dos seus ocupantes. Às vezes respiramos em harmonia tão logo quando pisamos na soleira. Alguns irradiam calor mental, enquanto outros parecem um frio iceberg.

Pense por um momento e resgate as várias casas ou lugares que você visitou, e veja como as vibrações mentais dos moradores se manifestam para um visitante.

Os quarteirões mais baixos das nossas cidades, os antros de vício e casas de perdição vibram com o caráter de pensamento e sentimento daqueles que moram neles. E o visitante fraco em determinação é então tentado.

E, da mesma forma, certos lugares estão repletos de vibrações fortes, positivas e elevadas, as quais tendem a erguer e elevar aqueles que estão dentro do seu círculo de influência. Pensamentos e sentimentos são contagiantes, devido à Lei da Vibração e Indução Mental. Quando essa lei é entendida, o indivíduo tem a possibilidade de se proteger e se aprimorar. Tal conhecimento traz força.

INDUÇÃO MENTAL

CAPÍTULO 3

Conforme afirmamos no capítulo anterior, o fenômeno de Influência Mental leva a uma analogia impressionante com o da energia elétrica ou magnética. Isso não apenas é assim na fase do movimento e transmissão da onda, mas também na fase da indução, como poderemos observar neste capítulo.

Na ciência física, o termo Indução é usado para indicar a qualidade em uma manifestação de energia que tende a reproduzir em um segundo objeto as vibrações manifestadas no primeiro objeto, sem contato direto entre os dois corpos.

Um ímã induz magnetismo em um outro objeto, removido do seu espaço, por exemplo. Um objeto eletrificado tenderá a produzir vibrações similares em um outro objeto por indução, sobre grandes espaços. Ondas de calor movimentam-se ao longo de éter e tendem a produzir vibrações de calor em objetos removidos ao longe, notadamente no caso do Sol e da Terra. Mesmo as ondas de som afetam outros objetos dessa maneira, como no conhecido exemplo

do vidro ou vaso “cantando” como resposta à nota musical soada ao longe. Na verdade, nós vemos e escutamos por meio de processos similares a esses descritos. E da mesma maneira que as Ondas de Pensamento carregam as vibrações da mente, impulsionando-as sobre grandes ou menores distâncias, tendem a estabelecer vibrações similares no meio de outras pessoas dentro do seu campo de força.

Por conseguinte, uma pessoa que sente uma forte intensidade de raiva irá emanar ondas daquele grau de vibração mental, as quais, em contato com os cérebros de outras pessoas, tendem a estabelecer sentimentos ou emoções similares e, portanto, fazem a pessoa “sentir-se nervosa” ou “irritadiça”, ou mesmo manifestar um estado mental similar de raiva. Todos nós sabemos quão facilmente uma briga é iniciada por uma pessoa muito irritada, enviando violentas vibrações, em determinado local. Precisamos apenas nos lembrar de exemplos da violência coletiva para ver quão facilmente o “contágio de ódio e raiva” espalha-se entre as pessoas que se permitem ser influenciadas. E isso não apenas é verdade para emoções e sentimentos indesejáveis, mas também para os desejáveis. A influência de um homem bom, que é mentalmente forte, espalha-se entre aqueles que estão à sua volta, influenciando-os para o bem.

Oradores, atores, pregadores e professores enviam correntes fortes, que tendem a produzir condições mentais sobre parte dos seus ouvintes no que corresponde ao fato de se sentirem pegos pela mente do orador. Quando você se lembra de como esse orador influenciou seus sentimentos, ou como o ator fez você chorar de pena, tremer de medo, ou gargalhar de alegria, verá como a Indução da Mente age.

Isso não é verdade apenas quando estamos em presença da pessoa que envia as Ondas de Pensamento, mas é igualmente verdade que somos influenciados por pessoas bem distantes de nós no espaço, geralmente sem o seu conhecimento ou intento, apesar de, às vezes (no caso de uma pessoa que entende o postulado principal), ser com o seu total conhecimento e intento.

O éter, pelo qual o espaço é permeado, carrega essas Ondas de Pensamento por todas as direções, e a superfície da terra, particularmen-

te nas porções densamente ocupadas, está repleta dessas ondas. Essas ondas, carregando as vibrações mentais, vindo umas em contato com as outras, tendem a estabelecer combinações por um lado, ou ainda neutralizarem-se umas às outras, por outro lado. Isso para dizer que, se dois conjuntos de ondas de natureza similar se encontram, é possível haver uma combinação formada entre elas como entre dois elementos químicos que têm afinidade um com o outro. É desse modo que a “atmosfera da mente” de lugares, cidades, casas etc. é formada.

Por outro lado, se correntes de vibrações opostas vêm em contato umas com as outras, haverá um conflito entre elas, por meio do qual cada uma perderá em proporção de suas fraquezas, e o resultado será uma neutralização de ambas ou uma combinação que resultará em vibrações de nível médio.

Por exemplo: se duas correntes de energia mental se encontram, uma sendo um sentimento de amor e a outra de ódio, elas irão neutralizar-se uma à outra se são iguais, ou se uma é mais forte do que a outra, aquela irá persistir, embora muito da sua força seja roubada pela outra. Se não fosse por esse efeito neutralizador, nós estaríamos largamente à mercê de correntes de pensamento dispersas. A natureza protege-nos dessa forma, e também por nos deixar imunes até um limite considerável.

No entanto, somos afetados por essas ondas até um ponto considerável, a não ser que tenhamos aprendido a jogá-las fora pelo conhecimento das leis e um esforço de aplicá-las através da prática. Todos nós sabemos como grandes ondas de sentimentos se espalham pela cidade, estado ou país, tirando as pessoas do seu equilíbrio.

Grandes ondas de entusiasmo político, ou de espíritos de guerra, ou de preconceito contra certas pessoas, ou grupos de pessoas, movem-se sobre os lugares e fazem os homens agirem de tais formas que os faz arrependem-se mais tarde, quando voltarem a si e considerarem seus atos racionalmente. Demagogos os influenciarão, ou então líderes magnéticos que desejam ganhar votos ou amparo; e eles serão levados a atos de violência em massa, ou a outras atrocidades similares, por submeterem-se a essas ondas de pensamento “contagioso”.

Por outro lado, todos nós sabemos como as grandes ondas de sentimento religioso perpassam por uma comunidade na ocasião de certos “renascimentos” de excitação ou fervor. O efeito dessas Ondas de Pensamento, até onde o poder da indução tem conhecimento, depende, de fato, materialmente da força do pensamento ou sentimento que está sendo manifestado na mente para a qual ele está sendo enviado. A maioria das pessoas insere pouca força às manifestações da mente, mas aqui ou ali pode ser encontrado um pensador cujas Ondas de Pensamento são praticamente uma “correnteza de desejo vivo” e que, de fato, têm um efeito indutivo muito forte sobre as mentes de outros que as ondas entram em contato. Mas também acontece de determinado número de pessoas, com os mesmos pensamentos, produzir um grande volume de poder pela combinação das suas correntes de pensamento, em grandes correntezas de força mental.

Então, novamente, há uma outra característica do caso que não podemos perder de vista, e que é a atração entre as mentes pela virtude de uma pessoa poder direcionar para si mesma as Ondas de Pensamento de outras, cujos pensamentos estão de acordo com os dela própria. O oposto também é verdadeiro, porque existe a Repulsão entre as mentes de algumas pessoas e as Ondas de Pensamento de outras, e esses pensamentos estão de acordo com os seus próprios. Utilizamos expressões muito usadas e conhecidas para ilustrar essa verdade, como “gostamos de quem gosta da gente”, “os pássaros de uma pena só andam em bando” etc.

Essa Lei maravilhosa da Repulsão de Energia Mental está sempre em operação. O fato de as pessoas possibilitarem que seus pensamentos se desenvolvam em certas linhas e permitirem que os seus sentimentos sejam expressos de certas maneiras faz atrair para si as Ondas de Pensamento e influências mentais; similares dos que têm as respostas, aos de mesma vibração mental que não as têm. E da mesma forma elas repudiam as ondas e influências de natureza oposta.

Esse é um fato importante para lembrar-se no dia-a-dia. O Bem atrai o Bem e repele o Mal. O Mal atrai o Mal e repele o Bem. A

atitude mental predominante serve para atrair influências similares e para repelir as opostas. Portanto, observe cuidadosamente o caráter e a natureza dos seus pensamentos – cultive os desejáveis e reprima os indesejáveis. Verdadeiramente, um homem é aquilo que ele pensou com o coração.

Algumas Ondas de Pensamento enviadas com pouca força viajam vagarosamente e não chegam muito longe dos locais de onde foram emanadas, mas se arrastam como fumaça ou neblina, preguiçosamente e com complacência. Outros pensamentos embutidos de uma grande intensidade de desejo ou vontade são arremessados vigorosamente como uma faísca elétrica, e geralmente percorrem grandes distâncias.

As Ondas de Pensamento fracas não duram muito tempo, mas vão desaparecendo ou acabam neutralizadas ou dissipadas por forças mais fortes. Mas os pensamentos fortes persistem por um longo tempo, retendo muito da sua vitalidade e energia. Da mesma maneira, as Ondas de Pensamento de uma pessoa continuarão a vibrar ao redor dela onde quer que ela vá, e os que vêm em contato com ela serão, assim, impressos do caráter das suas vibrações. Alguns homens enviam vibrações sombrias, as quais são sentidas quando se em contato com eles. Outros irradiam bom-humor, coragem e felicidade, condições que são induzidas naqueles com quem eles têm contato. Muitas pessoas manifestam essas qualidades tão fortemente que ninguém consegue perceber o efeito no momento em que tais pessoas entram em um recinto. Elas carregam a sua atmosfera, e o que elas sentem é induzido nas mentes dos outros ao redor.

Da mesma forma, algumas pessoas carregam Vibrações de determinação e dominação que atingem as mentes de outros, fazendo-os sentir os seus poderes, conquistando suas próprias determinações e mudando as vontades deles. Outros manifestam um grande poder de fascinação ou atração, de maneira similar, o que tende a atrair as atenções para si e para as suas vontades e desejos. Esse princípio não opera apenas na fase de atmosferas mentais gerais, mas também na fase de influência pessoal direta.

Todas as formas de Influência da Mente operam ao longo de linhas de Indução Mental, como aqui descrito. O princípio é o mesmo em todos os casos e exemplos, apesar de o modo da operação variar de acordo com a fase particular do fenômeno manifestado. Lembre-se disso à medida que prosseguimos, e você será capaz de entender bem melhor o assunto.

CONCENTRAÇÃO MENTAL

CAPÍTULO 4

Os dois fatores principais na manifestação da Influência Mental, em todas as suas formas, são o que se conhece por (1) Concentração e (2) Imaginação Mental. O primeiro desses fatores será considerado neste capítulo. O próximo capítulo levará em consideração o segundo.

“Concentração” é uma palavra derivada de duas palavras latinas: *con*, um prefixo que significa “para”; e *centrum* que significa “ponto central fixo”. As duas palavras combinadas significam, literalmente, “trazer para um ponto comum; focar” etc. Portanto, a palavra “Concentração” é entendida, literalmente, como “o ato ou estado de trazer para um ponto fixo ou um foco”.

Emprestando uma ilustração análoga da ciência física, vemos prontamente que as formas mais elevadas de energia, força ou poder são manifestadas por trazer a força para um foco, centro ou ponto comum, direcionando para aquele ponto toda a energia empregada, ao invés de permitir que ele se dissipe por uma área ampla.

Quando se permite a difusão da eletricidade gerada por uma bateria ou dínamo sobre uma ampla superfície, ela manifesta apenas um pequeno grau do poder que pode ser obtido se ela é compelida a descarregar-se de um pequeno ponto de foco. O mesmo serve para o vapor, que manifesta um grande poder ao ser forçado a descarregar-se por um pequeno ponto ou abertura, ao invés de deixar que se espalhe amplamente no ar. A mesma lei se aplica à pólvora, que manifesta força por seus gases serem compelidos para escapar pelo pequeno cano da arma, ao invés de se espalhar em todas as direções, o que iria acontecer se ela não estivesse confinada.

Outro exemplo familiar é o dos óculos de sol, ou “vidro usatório”, que traz os raios solares para um ponto ou foco comum, intensificando enormemente o calor e a luz por essa razão.

Os mestres ocultos sempre imprimiram nos seus pupilos a importância e a necessidade de se adquirir o poder da Concentração Mental, e todos os ocultistas treinados e desenvolvidos praticaram e perseveraram em direção a esse objetivo. O resultado foi que alguns deles alcançavam poderes e influências mentais quase milagrosas. Todos escondem que os fenômenos são causados dessa forma e que o poder depende disso. Por isso, o aluno de Influência da Mente deve dedicar muito pensamento, tempo e prática para esse ramo mais importante da disciplina.

É um fato sabido para todos os estudantes do fenômeno mental que pouquíssimas pessoas possuem mais do que um grau muito pequeno de concentração. Eles permitem que suas forças mentais se espalhem e se dissipem em todas as direções, e obtêm pouco ou nenhum resultado por isso. No mesmo nível em que um homem é capaz de se concentrar, ele é capaz de manifestar poder mental. O poder de concentração mental de um homem é, em grande parte, sua medida de grandeza.

A Concentração Mental, na prática, consiste em focar a mente sobre um dado assunto, ou objeto, firme e fixamente, e então segurá-la ali por certo tempo, com a intenção totalmente voltada para esse objeto, e não permitir que ela se desvie ou se atraia para longe

dele. Isso consiste também no poder correlativo de desprender a mente do assunto, ou objeto, e deixá-la descansar, ou focar em um outro objeto. Em outras palavras, ela dá atenção total, ou inibe (“corta”) a atenção a dado assunto ou objeto.

Para o leitor que não teve nenhuma experiência no caminho da Concentração Mental pode parecer como uma tarefa fácil focar a mente sobre um assunto, e então segurá-la ali firme e fixamente. Mas um pouco de prática irá desenganar tal pessoa e trazê-la para um senso realista da dificuldade da tarefa.

A mente é muito inquieta, e sua tendência é dançar de uma coisa para outra, lançando-se aqui e ali, cansando-se rapidamente de atenção contínua, é como uma criança mimada, buscando um novo objeto sobre o qual se exercitar.

Por outro lado, muitas pessoas permitem que suas mentes se concentrem (involuntariamente) sobre qualquer coisa que atinja a sua fantasia e, esquecendo-se de qualquer outra coisa, entregam-se ao assunto que atraiu sua atenção no momento, geralmente negligenciando deveres e interesses importantes e tornando-se sonhadores ao invés de pensadores firmes. Essa concentração involuntária é algo a ser evitado, pois se trata de dar permissão para que a atenção escape ao controle da vontade.

A Concentração Mental dos ocultistas é algo muito diferente; completamente sob o controle da vontade, sendo aplicada quando desejada e retirada ou inibida quando desejado.

O ocultista treinado concentrar-se-á sobre um objeto com intensidade maravilhosa, parecendo estar completamente absorto pelo assunto ou pelo objeto diante dele, e distante de tudo o mais no mundo. E ainda, depois de completada a tarefa, ou quando o tempo tiver terminado, ele retirará sua mente do objeto e estará completamente fresco, atento e desperto para o próximo assunto diante dele.

Há uma diferença em ser controlado por atenção involuntária, que é uma espécie de auto-hipnose, e o controle da atenção, que é uma evidência de maestria.

O segredo da Concentração Mental está no controle da atenção. E o controle da atenção está no exercício da vontade.

Um célebre psicólogo bem disse:

“A autoridade está sujeita à autoridade superior do Ego. Eu me submeto ou resisto a ele conforme o meu querer. Eu o direciono em vários sentidos. Eu o concentro sobre cada ponto contanto que minha vontade possa suportar o esforço.”¹

Sully disse:

“A atenção pode ser definida rudemente como a autodireção ativa da mente a qualquer objeto que se apresente no momento.”²

Todas as autoridades ocultas começam ensinando aos seus alunos a atenção como o primeiro passo em direção à Concentração Mental. Eles instruem os alunos a examinarem alguns objetos familiares e a se empenharem para enxergar tantos detalhes quanto possíveis no objeto. Então, depois de escutar o relato dos alunos, o mestre os envia de volta à tarefa, mandando que procurem novos detalhes, e assim sucessivamente até que finalmente os alunos tenham descoberto tudo o que for possível em relação ao objeto. No dia seguinte, um novo objeto é dado a eles, e o processo é repetido. Primeiro, objetos simples são dados, depois outros mais complexos, até que finalmente objetos de grande complexidade são facilmente dominados.

Dessa forma, o poder de observação próximo não apenas é altamente desenvolvido, mas também a faculdade de atenção torna-se

1 Não há maiores referências sobre quem escreveu esta citação. (Nota do editor)

2 Sully Prudhomme foi o ganhador do prêmio Nobel em 1901. Foi ele quem deu a denominação “alucinações da memória” para criações imaginativas com aparência de reminiscências, que não correspondem a nenhuma imagem de épocas passadas. (Nota do editor)

tão altamente fortalecida que o aluno é capaz de exercer uma grande quantidade de Concentração Mental com apenas a consciência do esforço. E tal pessoa torna-se então um gigante na manifestação da Influência da Mente, porque ela é capaz de moldar a sua mente na forma “apontada”, como os orientais descrevem, até que ela tenha focado e direcionado um poderoso nível de Influência Mental em relação ao objeto desejado.

Dentre as práticas impostas sobre os seus alunos pelos mestres ocultos, podem ser citadas a Matemática, o Desenho, a Análise etc. Você perceberá prontamente o porquê.

Para começar, a Matemática requer a atenção completa do aluno – a menos que ele se concentre sobre seus exemplos, não será capaz de encontrar a solução. E de acordo com o princípio na Natureza de que “a prática faz a perfeição”, e de que “o exercício desenvolve o poder”, a prática da mente, ao longo de linhas requerendo atenção e concentração mental voluntárias, resultará inevitavelmente na aquisição do controle e poder mentais, que possibilitam a manifestação mais forte da Influência Mental.

A pessoa que usa a Influência Mental deve certamente possuir o poder de focar a força para um ponto comum, na intenção de manifestar a maior quantidade de poder e influência. E essa faculdade de focar é resultado do treino da mente ao longo de linhas de concentração. A concentração é suscitada pelo domínio da atenção voluntária; aí você tem toda a questão em uma casca de noz. Então o seu primeiro passo para adquirir Influência Mental deve ser cultivando a atenção voluntária.

Podemos completar páginas e mais páginas com exercícios designados a fortificar a sua faculdade de atenção voluntária, mas de que serviria? O melhor plano é colocá-lo em ação para que encontre alguma coisa sobre a qual se concentrar, a fim de que a busca intensa desenvolva a atenção.

Busque ao redor de você algum objeto para estudar em detalhes. Então, concentre a sua atenção sobre ele até que você tenha visto tudo o que há nele para ser visto; depois escolha um outro objeto e siga adiante com a prática.

Pegue uma página – a página anterior, se desejar – e conte o número de palavras nela. Então, veja quantas palavras são necessárias para preencher cada linha, aproximadamente; depois observe quantas letras há em cada palavra, em cada linha, na página toda. Em seguida, siga para a próxima página e veja se alguma palavra está escrita errada, ou se alguma das letras está imperfeita etc. Em resumo, familiarize-se com essa página, até que você saiba tudo sobre ela. Então escolha uma outra página, e depois de estudá-la da mesma maneira, compare as duas. E assim por diante.

Claro que isso será muito duro e tedioso, a menos que você se interesse por isso. E apenas lembre-se de que o exercício foi desenvolvido para despertar esse interesse.

Depois de praticar diariamente desse jeito por um tempo, você começará a perceber que é capaz de outorgar mais atenção aos objetos sobre os quais está tentando manifestar a Influência Mental. Você está desenvolvendo concentração, que é o grande segredo do uso da Influência Mental, e explica a diferença da manifestação dela em meio aos homens. Pense nisso!

VISUALIZAÇÃO MENTAL

CAPÍTULO 5

No nosso último capítulo, chamamos a sua atenção para o primeiro dos dois fatores principais na manifestação da Influência Mental, chamado “Concentração Mental”. Neste capítulo, consideraremos o segundo fator que tende a possibilitar a manifestação mencionada, chamado “Visualização Mental”.

O que é conhecido como Imagem Mental no ocultismo é a criação mental, a imaginação de uma “representação” das coisas, eventos ou condições que alguém deseje que seja manifestada ou materializada com efeito certo.

O pensamento de um momento mostrar-lhe-á que, a menos que saiba no mínimo “o que” deseja, você não poderá dar nenhum passo na direção de obtê-lo no plano da manifestação. E quanto mais claramente os seus desejos são percebidos na sua imaginação, mais evidente é o trabalho de prosseguir em direção à materialização do desejo.

Uma Imagem Mental dá-lhe um esqueleto sobre o qual atuar. É como o desenho de um arquiteto, ou o mapa do explorador. Pense

sobre isso por alguns momentos até que a idéia se fixe com firmeza na sua mente. A mesma regra sustenta-se no plano em que a manifestação da Influência da Mente ocorre.

O ocultista primeiro constrói, na sua imaginação, uma Imagem ou Representação Mental das condições que ele deseja trazer à tona, e então concentra fortemente a sua influência, ao invés de fazê-lo casualmente, como é o caso da maioria das pessoas que não compreende as leis e princípios por trás das manifestações das forças da mente.

A Imagem Mental dá forma e direção às forças que estão sendo concentradas sobre o objeto ou assunto desejado. Isso pode ser comparado à imagem na lente da lanterna mágica, através da qual os raios de luz focados passam, resultando na reprodução da imagem correspondente sobre a tela ou cortina que está por trás. A analogia é realmente muito próxima se nos lembrarmos que a mente da maioria das pessoas são mais ou menos telas ou cortinas brancas, sobre as quais são projetadas as figuras produzidas ali pelas influências, sugestões, ambientes externos, entre outros, uma vez que pouquíssimas pessoas percebem sua individualidade, e são meramente reflexões dos pensamentos e idéias de outras.

Uma autoridade eminente, o Sr. Francis Galton, à frente da psicologia das gerações precedentes, disse sobre o assunto que:

“A ação livre, com faculdade de alta visualização, é de muita importância na conexão com os processos mais elevados de pensamento generalizado. Uma imagem visual é a forma mais perfeita da representação da mente, seja qual for o formato, a posição e as relações dos objetos com o espaço. Os melhores trabalhadores são aqueles que visualizam o todo do que propõem a fazer antes de pegar a ferramenta nas mãos. Estrategistas, artistas de todas as denominações, físicos que engendram novos experimentos e, em resumo, todos aqueles que não seguem a rotina precisam disso. Uma faculdade, que é importante para todas as funções técnicas e artísticas, que dá precisão às nossas percepções e justiça às nossas

generalizações, é extinguida pelo desuso preguiçoso, ao invés de ser cultivada judiciosamente de modo que a vontade, em geral, traga o melhor retorno. Eu acredito que um estudo sério sobre a melhor maneira de desenvolver e utilizar esta faculdade, sem prejuízo à prática de pensamentos abstratos nos símbolos, é um dos muitos desejos prementes na ainda não formada ciência da educação.”¹

E o que Galton disse sobre o valor do uso dessa faculdade mental nas relações do plano material é também verdadeiro se considerarmos as manifestações no plano mental.

Você sabe que quanto mais claro é o Retrato Mental que possui de qualquer coisa que quer, melhor saberá exatamente o que quer; e quanto mais você sabe sobre isso, mais será capaz de dar os passos para alcançá-lo.

Muitas pessoas seguem a vida querendo “alguma coisa”, mas não sabem realmente “o que” querem de fato. Não é preocupante que elas não percebam ou não materializem seus desejos de uma melhor maneira? E o mesmo acontece no plano da manifestação da Influência Mental. Se alguém quer materializar qualquer coisa pelo uso da influência, não será impedido pela falta da Imagem Mental do que quer materializar? E ainda, não muito auxiliado pela criação de um “padrão” ou plano no formato da representação mental, através e ao redor do qual poderá direcionar seus pensamentos correntes?

Os ocultistas que manifestam o maior grau de Influência da Mente adquirem essa arte de criar Imagens Mentais em relação

¹ Francis Galton (Sparkbrook, 16 de Fevereiro de 1822 – Haslemere, Surrey, 17 de Janeiro de 1911) foi um antropólogo, meteorologista, matemático e estatístico inglês. Primo de Charles Darwin, baseou-se em sua obra para criar o conceito de “eugenia”, isto é, a melhora de uma determinada espécie através da “seleção artificial”. Galton menciona a “não formada ciência da educação”, no entanto, estamos há quase 100 anos de sua morte, muita coisa foi estudada, criada e publicada sobre esse assunto neste ínterim. (Nota do editor)

àqueles que querem materializar através da prática. Eles treinam a sua Imaginação nesse sentido até que o ato de criar a Imagem Mental atue fortemente em direção à materialização ou evento, como se “de fato já existisse” nas suas mentes antes do esforço para concentrar as suas Ondas de Pensamento na tarefa de alcançá-la. Então, estando o Retrato da Mente completo e fortemente delineado, eles focam sua força mental através dele, como no caso da lanterna mágica anteriormente mencionada, e o retrato é reproduzido na tela da mentalidade de outras pessoas.

A imaginação pode ser fortalecida de muitas maneiras, pelo princípio da prática constante e persistente. Por exemplo, a prática de resgatar à memória cenas assistidas previamente e descrevê-las a outros, ou desenhar um rascunho delas, irá ajudá-lo nessa questão. Descrever aos outros cenas que você assistiu, ocorrências, detalhes de aparências etc., até que você seja capaz de reproduzir mentalmente os aspectos e aparências das coisas, também é outra maneira de ajudá-lo. Então, você poderá começar a desenhar retratos mentais das coisas desejadas, como se elas tivessem sido desenhadas na tela da sua mente. Veja mentalmente as coisas como se elas estivessem de fato ocorrendo – crie um pequeno teatro, na sua mente, e monte as peças que quiser para observar na vida real. Quando tiver alcançado isso, você será capaz de projetar seus retratos mentais na tela da objetividade na vida real com efeitos muito maiores.

Pensando nesse assunto, seria melhor se você lembrasse a ilustração da Lanterna Mágica, pois se trata de uma boa imagem, que lhe permitirá fazer uma idéia melhor na mente. Perceba que, ao lhe oferecer essa sugestão, estamos lhe dizendo para realmente formar um retrato mental da lanterna mágica mental, usando a imagem já mencionada. Veja quão mais fácil será para você pensar dessa forma, e quão mais fácil será para manifestá-la na prática.

Construa suas Imagens Mentais gradualmente, começando com os contornos gerais e então preenchendo os detalhes. Sempre inicie com coisas simples e fáceis e depois desenvolva traços mais complexos e difíceis.

E agora uma palavra de precaução a todos neste ponto: não permita que sua imaginação “leve você embora”; não se torne um sonhador de sonhos e um fazedor de nada. Você tem que dominar a sua imaginação e fazer dela sua serva, e não sua mestra. Você deve fazê-la cumprir suas ordens, ao invés de permitir que as dite para você.

Você verá nos próximos capítulos que a parte mais importante da Imagem Mental participa em diferentes fases da Influência Mental. Mesmo quando não nos referimos diretamente a ela pelo nome, você verá que a “idéia” a ser projetada de uma mente para a outra – o sentimento, desejo ou estado da mente – deve depender e depende, de fato, muito materialmente da força de clareza e completude da Imagem Mental construída na mente do que busca realizar a influência. Esta seria o “projektor” da Imagem Mental da sua lanterna mágica mental sobre as telas das mentes de outros. Leve esse princípio arraigado na mente e você verá sua operação de diferentes maneiras.

FASCINAÇÃO

CAPÍTULO 6

Neste e no próximo capítulo, apresentaremos a vocês informações relacionadas ao efeito da Influência Mental manifestada quando há contato pessoal entre as pessoas que usam o poder e a afetada. Então, passaremos adiante para uma consideração do efeito produzido quando as pessoas não estão em contato direto umas com as outras.

Há duas maneiras gerais do uso direto da Influência Mental que, apesar de lembrarem de certa forma uma à outra, podem ser separadas em duas classes. A primeira chamaremos de “Fascinação” e a segunda de “Hipnotismo”.

Dizemos que Fascinação é a manifestação da Influência Mental quando duas pessoas estão juntas, sem transe ou métodos hipnóticos usuais. Por Hipnotismo entendemos que é o uso do poder, também quando as duas partes estão juntas, mas acompanhadas de transe ou métodos hipnóticos.

Sob o comando da Fascinação podem ser encontradas as manifestações geralmente conhecidas como “Magnetismo Pessoal”,

“Charme” etc., que é comumente empregado em graus variados por muitas pessoas, com freqüência sem seu conhecimento consciente dos princípios empregados.

Muitas pessoas são possuídas do poder da Fascinação “naturalmente” e sem ter estudado ou praticado os princípios. Muitas outras, as quais não possuem o poder originalmente, adquiriram-no por estudar e praticar o poder de influenciar pessoas dessa maneira. Pois, como deve ser sabido, o poder pode ser adquirido pelo estudo e pela prática tal qual qualquer outro poder da mente e do corpo. Para alguns, isso é fácil; para outros, é difícil. Mas todos podem adquirir um ótimo grau do poder pelo estudo e prática inteligentes dos princípios subjacentes.

A Fascinação é uma das formas mais antigas das manifestações da Influência Mental. Era conhecida e empregada pelas raças humanas mais primitivas. Ela é encontrada até entre os animais mais inferiores, que perseguem suas presas ou capturam seus parceiros por esse uso.

Um escritor novo no assunto definiu a palavra, usada nessa conexão, como:

“Agir através de alguma influência poderosa ou irresistível; influenciar por um charme irresistível; seduzir, excitar de maneira irresistível ou poderosa, charmosa, cativante ou poderosamente atraente, influenciando a imaginação, a razão ou a vontade de outro de uma maneira incontrolável; encantar, cativar ou seduzir de maneira poderosa ou irresistível.”¹

Como dissemos, em alguns casos, esse poder é observável mesmo entre os animais mais inferiores. Naturalistas relatam fatos de escorpiões que fascinaram outros insetos, fazendo-os circular ao seu redor, até que, finalmente, os insetos moveram-se a uma distân-

¹ Atkinson não dá nenhuma referência sobre tal citação.

cia flagrante dos escorpiões, que então devoraram suas presas. Há também pássaros de caça que fascinam com seu jogo; homens que, em contato com tigres selvagens, leões etc., sentem-se de certa maneira paralisados, com suas pernas se recusando a obedecer às suas vontades, e suas mentes parecem tornar-se entorpecidas e pasmas.

Aqueles que já viram um rato na presença de um gato sabem do efeito de algum poder exercido pelo felino. Pássaros na presença de um gato e de serpentes também manifestam sintomas de uma vontade subjugada. E também naturalistas citam muitos fatos do emprego dessa força por pássaros que procuram cativar e atrair seus parceiros no início da estação.

Dentre os homens, foi percebido que alguns indivíduos possuem esse poder em nível elevado. Alguns dos “grandes homens” dos tempos antigos e modernos foram tão preenchidos por esse poder que conseguiram controlar seus seguidores quase como alguém que movesse autômatos. Júlio César tinha esse poder desenvolvido a um nível elevado, e o usou desde a juventude até os seus últimos dias. Ele foi cultuado quase como um deus por seus soldados, que se empenhavam em quase qualquer tarefa sob sua ordem. Napoleão também possuía essa atração a um grau esplêndido. Isso o possibilitou controlar os homens com quem ele entrasse em contato, e moldá-los às suas vontades. Ele ascendeu de um estudante pobre até a dignidade e poder do Imperador da França. Quando banido para Elba, ele escapou e, aterrissando na França, sozinho e desarmado, confrontou os níveis hierárquicos do exército francês designado para capturá-lo e, caminhando na direção dos soldados, compeliu-os a abaixarem as armas e se juntarem ao seu auxílio. Ele entrou em Paris como o líder de um grande exército, que havia sido enviado para capturá-lo. Essa não é uma lenda selvagem, mas um fato sóbrio da História. E nos nossos próprios tempos vemos como certos líderes de homens arrebatam as pessoas diante deles e os fazem mover como peões em um tabuleiro de xadrez da vida.

Todos os fenômenos mencionados anteriormente estão dentro do assunto Fascinação, e são resultado da emanação de correntes de On-

das de Pensamento ativas da mente de uma pessoa, as quais são fortemente concentradas e direcionadas para aquelas outras a quem se deseja influenciar. A pessoa forma um pensamento forte, carregado com a força do desejo concentrado na sua mente, e o envia às outras, para que o sintam da maneira mais forte e poderosa. A idéia fundamental é a formação do pensamento, e depois o envio à outra pessoa.

Por exemplo, se você deseja que uma pessoa goste de você, deveria formar na sua mente este pensamento: “Aquela pessoa gosta de mim”, fixando isso na sua mente como um fato. Então, projetar a ela o pensamento concentrado, “Você gosta de mim, você gosta muito de mim”, com um ar de certeza e confiança, e a outra pessoa certamente sentirá o efeito, a menos que ela tenha adquirido um conhecimento sobre o assunto e esteja usando a autoproteção.

O pensamento deve ser enviado com a força que usualmente acompanha uma afirmação dita com firmeza, mas você não deve, na verdade, “falar” as palavras em voz alta; deve meramente dizê-las firmemente “na sua mente”.

Se você deseja produzir efeito ou imprimir força sobre uma outra pessoa, o mesmo processo pode ser usado, mudando o pensamento e as vibrações para a idéia de que você tem uma vontade mais forte do que a outra pessoa, e é capaz de vencer a vontade dela usando a mensagem silenciosa: “Eu sou mais forte do que você; minha vontade vencerá a sua” etc.

Alguns agentes e vendedores bem-sucedidos usam o seguinte método para atingir seus clientes: formulam o pensamento de que a outra pessoa deseja muito os seus produtos, e então eles enviam Ondas de Pensamento como: “Você deseja os meus produtos, você os quer muito, você tem um desejo irresistível por eles” etc.

Outros, quando desejam que a outra pessoa concorde com os suas vontades, usam o seguinte: “Você fará como eu digo, você se entregará a mim inteira e completamente” etc.

Você verá prontamente, a partir dos exemplos anteriores, que o princípio integral empregado em qualquer e todos esses casos consiste em:

1. O pensamento do que a pessoa deseja que a outra faça estar firmemente fixo na mente.

2. A projeção daquele pensamento para o outro, silenciosamente, no formato das palavras não ditas.

Anteriormente, você tem todo o segredo da Fascinação condensado em um pequeno espaço. Você entenderá, de fato, que as palavras são apenas um meio de concentrar e vitalizar o pensamento.

Animais sentem meramente desejos, mas são capazes de fascinar outros sem compreender uma palavra da sua língua. A força real vem da força do desejo por trás das palavras. A formulação do pensamento do desejo em palavras é meramente para o propósito de concentrar e focar o pensamento, porque as palavras são símbolos concentrados de idéias, pensamentos ou sentimentos.

O processo exato de “enviar” a Onda de Pensamento ao outro é difícil de descrever. Você sabe como se sente quando diz alguma coisa muito feroz e enfática a outra pessoa. Você pode “sentir” bastante a força das palavras sendo arremessadas à outra pessoa. Bem, cultive aquele mesmo poder em enviar a “palavra não dita” da maneira anterior, e você logo será capaz de perceber o efeito do pensamento nos outros. O que pode lhe ajudar é imaginar que você pode ver a sua força voando ao outro. A imaginação propriamente usada ajuda muito nessas questões, pois ela cria uma passagem mental sobre a qual a força poderá viajar.

Você não deve agir de maneira desordenada quando enviar as Ondas de Pensamento, mas conversar comumente, enviando as Ondas de Pensamento entre as suas falas, quando a outra pessoa está conversando com você, ou em qualquer pausa na conversa. É sempre bom enviar primeiro uma Onda de Pensamento poderosa antes da conversação se tornar aberta, preferencialmente à medida que você se aproxima da pessoa. E, da mesma forma, é bom terminar a entrevista com um “tiro de partida” de força considerável. Você perceberá que essas Ondas de Pensamento possuem um poder bem maior do que as palavras faladas e, assim, novamente,

poderá enviar impressões que não poderia transmitir em palavras faladas por razões óbvias.

E agora você enxerga como foi afetado por pessoas que influenciaram algumas vezes sua vida no passado? Agora que sabe o segredo, você estará, em certa medida, imune de próximas impressões dos outros. E quando você ler o nosso capítulo conclusivo, intitulado “Autoproteção”, já será capaz de se cobrir com uma armadura protetora através da qual as Ondas de Pensamento não poderão penetrar, mas que mandará de volta os raios dirigidos a você.

INFLUÊNCIA HIPNÓTICA

CAPÍTULO 7

Como mencionamos na lição anterior, há uma semelhança geral entre a manifestação da Influência da Mente, conhecida como “Fascinação”, e aquela conhecida como “Influência Hipnótica”. Na manifestação conhecida como Fascinação, a influência é exercida somente pelas Ondas de Pensamento passando de uma mente para a outra sem meio físico ou outro canal senão o éter. A Influência Hipnótica, ao contrário, acontece por meio de transes, golpes ou intervenção do olhar.

Na Influência Hipnótica, a mente da pessoa afetada, a quem chamaremos de “sujeito”, está submetida passivamente a um fluxo de energia mental calculada para deixá-la mais ou menos entorpecida ou sonolenta, e, portanto, menos propensa a estabelecer energias de resistência às Ondas de Pensamento da pessoa que usa a influencia.

Mas o poder empregado é o mesmo em todos os casos, não importa se estão sob a classificação de Fascinação ou de Influência

Hipnótica. As duas classes de manifestação realmente se mesclam e é difícil desenhar uma linha divisora em alguns casos.

A Influência Hipnótica é um modo que foi anteriormente chamado de Mesmerismo, cujo nome foi dado em homenagem ao seu descobridor, Frederick Anton Mesmer. Ele praticou essa forma de Influência da Mente durante a segunda metade do século XVIII. Contudo, a força e o seu uso eram conhecidos nos séculos anteriores à época de Mesmer, que foi quem apenas os redescobriu. Mesmer ensinou que o poder estava baseado na presença de um fluido universal estranho que permeava tudo, e que tinha um efeito peculiar sobre os nervos e cérebros das pessoas. Ele e seus seguidores acreditavam que era necessário colocar os sujeitos em um sono profundo antes que eles pudessem ser influenciados. Mas ambas as idéias abriram caminho às novas teorias sobre o assunto, as quais são agora sustentadas por investigadores e estudantes do assunto.

Hoje, é sabido que o “fluido magnético” no qual Mesmer e seus seguidores acreditavam não era nada mais do que correntes de Ondas de Pensamento emanadas da mente do operador, e que a condição de “sono profundo” não é necessária para submeter a vontade subserviente do sujeito à do operador. É também sabido atualmente que os nervos dos braços e dedos contêm um condutor altamente sensitivo para as correntes mentais, que podem ser dirigidas através deles para a mente do sujeito, ou para os seus nervos e músculos. Isso é explicado pelo conhecido fato científico de que o material cujos nervos são compostos é quase idêntico ao do cérebro – na verdade, o sistema nervoso pode ser dito como uma continuação do próprio cérebro. Igualmente é sabido que o olho tem uma propriedade particular de transmitir correntes mentais por raios de luz que penetram nele, e delas aos olhos de outra pessoa. O fato anterior explica o fenômeno da influência hipnótica, como é conhecido pela Ciência. A questão de “Sugestão” também tem uma base no sujeito, como veremos no presente texto.

Operadores modernos geralmente não produzem a condição de “sono profundo”, exceto nos casos em que se deseje produzir algum

tipo de fenômeno psíquico para além da disciplina de Influência da Mente. Isso diz respeito àqueles casos nos quais se está meramente induzindo condição hipnótica profunda com o objetivo de levar o sujeito a uma condição psíquica na qual o fenômeno mencionado pode ser manifestado ou exibido. Não entraremos nessa fase da disciplina neste livro, por ela estar fora do assunto imediato. O investigador hipnótico moderno meramente induz um estado passivo na mente, nervos ou músculos do sujeito suficientes para reduzir os poderes de resistência, e então ele dá suas ordens ou “sugestões verbais”, acompanhadas de uma projeção das suas Ondas de Pensamento na mente do sujeito.

Para ilustrar o assunto, daremos a você alguns experimentos, os quais podem ser facilmente realizados por qualquer pessoa que manifeste o poder de concentração e de projeção do pensamento. Há de fato uma grande diferença nos níveis de impressão de diferentes pessoas à influência hipnótica. Isso significa diferença nos níveis de resistência. Algumas pessoas interporão uma forte resistência, enquanto outras apresentarão resistência muito fraca que será facilmente derrubada pela vontade do operador. Nos experimentos a seguir, o melhor seria se você iniciasse com uma pessoa que está perfeitamente pronta para a experiência, que não interporá resistência e que será passiva. Podem ser alguns de seus amigos e interessados nos experimentos, digamos.

Comece com a pessoa em pé na sua frente. Faça passes circulares na frente da pessoa da cabeça aos pés. Depois, faça alguns passes na frente da face do sujeito, e ao longo dos seus braços. Posteriormente, pegue suas mãos e segure por um tempo, olhando diretamente nos olhos. Faça todos os passes para baixo. Evite levitação ou risada, mantenha uma expressão séria, ríspida e a mente fixa.

Depois, em pé na frente do sujeito, diga a ele que remova a vontade das suas pernas e permaneça em pé de maneira perfeitamente passiva e relaxada. Então, olhando-o diretamente nos olhos, diga-lhe: “Agora, eu vou trazê-lo à minha direção pelo poder da mente. Você se sentirá caindo na minha direção, mas não tenha medo.

Agora venha, venha, agora. Você está vindo, é assim” etc. Você verá que ele começará a balançar na sua direção e, em um minuto ou dois, cairá nos seus braços. É desnecessário dizer que você deverá concentrar sua mente firmemente na idéia de ele cair para frente, usando sua vontade para esse efeito. Irá ajudar se você segurar as suas mãos em cada lado da cabeça dele, mas apenas à sua frente, sem, contudo, tocá-lo, e então levar suas mãos na sua direção, dizendo ao mesmo tempo: “Venha agora.”, “Você está vindo” etc. Ficando em pé atrás do sujeito e dirigindo-o para trás, você pode reverter esse experimento. Tenha certeza e pegue-o nos seus braços quando ele cair, para protegê-lo de um tombo ao chão.

Da mesma maneira, você pode colocar suas mãos juntas dizendo-lhe que ele não pode separá-las. Ou você pode começar girando suas mãos, dando-lhe ordens de que ele não pode parar. Ou você pode levá-lo ao redor da sala seguindo seu dedo, que você apontou no nariz dele. Ou você pode fazê-lo experimentar uma sensação de calor e de dor tocando o seu dedo na sua mão e dizendo para ele que está calor. Todos os experimentos simples e familiares podem ser executados com sucesso sobre uma grande porcentagem de pessoas, dessa forma, seguindo-se as direções gerais anteriores. Não entraremos em detalhes sobre os experimentos mais elevados de Hipnotismo, já que esse é um assunto especial por si só. Damos os experimentos anteriores simplesmente com o propósito de mostrar-lhe que o fenômeno de Influência Hipnótica não requer nenhuma teoria de “fluido magnético”, e tudo é explicável pela hipótese da Influência Mental por meio das Ondas de Pensamento e Indução Mental.

Nos experimentos anteriores, certifique-se de que você “removeu” a influência depois, fazendo passes para cima, e desejando que a influência se vá. Não negligencie isso.

Nos seus experimentos, se você se compromete com eles, rapidamente irá descobrir o poder do seu olho sobre as outras pessoas. Você será capaz de quase sentir a força passando do seu olhar para o deles. E isso é verdade no caso de passes e golpes das mãos. Você sentirá as ondas vibratórias fluindo das suas mãos ao sistema ner-

voso deles. É maravilhoso o poder que eleva de uma pessoa depois de conduzir alguns experimentos nesses moldes.

E agora uma palavra de aviso: cuidado com as pessoas que estão sempre colocando as mãos em você, acariciando, tocando, ou desejando segurar suas mãos por muito tempo. Muitas pessoas fazem isso por força do hábito e inocentemente, mas outras o fazem com a intenção de produzir uma forma média de influência hipnótica sobre você. Se você encontrar tais pessoas, e achar que estão almejando algo nesse sentido, você pode agir à sua influência, enviando-lhes um forte pensamento (descrito no nosso último capítulo), como a seguir: “Você não pode me afetar. Eu sou muito forte para você. Você não pode jogar seus truques em mim.” Essa é uma boa maneira de praticar a força contrária quando você está dando a mão a uma pessoa “magnética” que parece afetar as pessoas. Em breve, você será capaz de distinguir essas pessoas por uma certa força que há nelas e uma expressão peculiar nos seus olhos, e ao mesmo tempo usar sua vontade protetora sobre elas.

Às garotas jovens, cuidado ao permitirem que homens jovens estejam muito livres ao usar as mãos para acariciá-las, e uma palavra de conselho para homens jovens na sua família não seria mau. Há muitos casos de atração sexual, levando a resultados deploráveis, que emergem de uma consciência ou inconsciência no uso dessa forma simples de Influência Hipnótica. O perigo está no fato de que uma pessoa passiva está entregue a outras influências, e mais prontamente leva à tentação e à submissão aos desejos da vontade da outra pessoa. Uma palavra aos sábios seria suficiente. O uso desse poder para propósitos imorais é um crime terrível e leva o usuário a resultados deploráveis, os quais todos os ocultistas sabem e ensinam. Todos deveriam aprender a resistir a tais influências quando exercidas sobre eles. Quem é previamente avisado, está previamente armado.

INFLUÊNCIA A DISTÂNCIA

CAPÍTULO 8

Nos dois capítulos precedentes, convidamos você a considerar a manifestação da Influência Mental quando o usuário de projeção da força está em contato verdadeiro, ou em presença da pessoa ou pessoas a quem ele visa influenciar. Neste capítulo e no seguinte, passaremos para uma consideração da manifestação da influência quando as pessoas afetadas estão fora do espaço da pessoa que usa a intervenção.

O público em geral está familiarizado com o fenômeno do Hipnotismo e, em um grau menor, com o fenômeno da Fascinação nas suas formas mais comuns de magnetismo pessoal etc. Mas considerando o uso da Influência a Distância, as pessoas são mais ou menos céticas devido a uma falta de conhecimento do assunto. Além disso, o dia-a-dia leva às mentes das pessoas fatos novos e exemplos de tal influência, e o ensino de vários cultos ligados a linhas está despertando agora um novo interesse no assunto, e um desejo de se aprender algo com respeito às leis e princípios implícitos no mesmo.

Pode parecer estranho à primeira vista, mas os princípios subjacentes à Influência Mental a distância são precisamente os mesmos daqueles subjacentes ao uso da influência quando as pessoas estão na presença uma da outra. Um pequeno pensamento pode mostrar a verdade disso. No caso de influência presente, as correntes da mente fluem por um espaço interveniente entre as duas mentes – há um espaço do lado de fora das duas mentes para ser atravessado pelas correntes. E o pensamento de um momento mostrar-lhe-á que uma diferença entre a influência presente e a distante é apenas uma questão de nível – uma questão de um pouco mais ou menos de espaço para ser atravessado pelas correntes. Você compreende plenamente?

Então, sendo assim, segue-se que os métodos usados devem ser idênticos. Claro que, no caso da influência pessoal, o efeito adicionado da voz, maneira, métodos sugestivos, os olhos etc., estão presentes, o que faz com que se obtenha o resultado mais facilmente e permita que a condição de “conexão” seja estabelecida mais facilmente. Mas apesar dessa exceção, os métodos são idênticos, e mesmo as vantagens que dizem respeito à exceção mencionada podem ser duplicadas pela prática e o desenvolvimento no caso de influência a distância.

Existe um número de métodos dados pelas autoridades nessa questão de influência a distância, mas os métodos são todos baseados nos mesmos princípios nomeados nos capítulos anteriores deste livro, tais como Vibrações, Ondas de Pensamento, Indução Mental, Concentração e Visualização – nessas palavras você tem a chave para o assunto –, o resto é uma questão de prática, desenvolvimento e variação.

Um dos métodos mais elementares, e ainda um dos mais efetivos que é conhecido pelos ocultistas, é o de criar uma Imagem Mental da pessoa “tratada” (este é o termo comum entre os escritores modernos no assunto) no sentido de imaginá-lo sentado numa cadeira na frente da pessoa que o está tratando a distância. O curador prossegue dando tanto comandos verbais como Ondas de Pensamento

em direção à pessoa imaginária sentada à sua frente. Esse processo estabelece uma condição psíquica entre o curador e a pessoa real, apesar de esta poder estar muitas milhas distante do curador. Esse foi o método dos mágicos e milagreiros antigos, e tem sido o favorito entre as pessoas que perseguem esses experimentos, desejando influenciar mentalmente outros a distância.

Uma variação do conteúdo anterior, muito comum em épocas passadas, era moldar uma figura de argila ou cera, chamá-la pelo nome da pessoa tratada e identificá-la, na mente e imaginação, com a outra pessoa. Uma variação é também percebida nos casos em que uma fotografia, mecha de cabelo, peça de roupa etc. é usada dessa forma como uma ligação de conexão psíquica entre as duas pessoas. Os praticantes da Magia Negra, Bruxaria e outras perversões nefastas¹ da Influência Mental pareciam preferir esses métodos, apesar de, ao contrário, serem usados com os melhores resultados hoje em dia por muitos para dar tratamentos benéficos a pacientes ausentes, amigos e outros a quem se almeja o bem-estar. O único efeito que a Imagem Mental da pessoa, ou a fotografia etc. tem é o fato de que, por esses meios, uma ligação de conexão psíquica é estabelecida ao longo da qual as Ondas de Pensamento viajam mais prontamente.

Nas formas de tratamento anteriores, o curador trata a Imagem Mental, fotografia etc. precisamente como ele faria se a pessoa estivesse presente de fato. Ele esquece por um momento que a pessoa pode estar a centenas de milhas de distância, e concentra sua influência na imagem, ou fotografia porque esse é realmente o ponto de início da cadeia psíquica, que leva diretamente à pessoa. O curador envia suas Ondas de Pensamento na direção do objeto, e em alguns casos conversa (mentalmente) de fato com a pessoa por meio do elemento mencionado. Ele pode enviar comandos, argumentos, solicitações,

¹ Em muitas passagens o autor usa de sua opinião pessoal para classificar certos temas. Optamos por manter tais afirmações para que não se perdesse a originalidade da obra. (Nota do editor)

persuasão etc., exatamente como se a pessoa estivesse sentada na sua frente, desperta e receptiva à sua influência.

Uma outra maneira, empregada por alguns, é começar arremessando Ondas de Pensamento na direção da outra pessoa, formando na imaginação um tamanho gradual de “cabo psíquico” composto de vibrações de pensamento. Aqueles que praticam essa forma afirmam que quando o cabo psíquico é projetado suficientemente longe (e ele viaja com rapidez incrível) e entra em contato com a mente da outra pessoa, o curador sente-o ao mesmo tempo em que o contato foi estabelecido por um “choque” peculiar, parecido com aquele da corrente galvânica média. Então, o curador continua a enviar as suas correntes de pensamento ao longo do cabo psíquico como se a pessoa estivesse realmente na sua presença, como descrito sob o título de “Fascinação”, em capítulo precedente. De fato, tais tratamentos, e os outros mencionados neste capítulo, são reais e praticamente “Fascinação a longa distância”.

Uma outra forma de tratamento a distância consiste em formar um “tubo astral”, mencionado em outros livros da série. O tubo astral é estabelecido de maneira similar ao “cabo psíquico”, e projetado na direção da pessoa a quem se deseja influenciar. É formado na imaginação como um “anel vórtice”, parecido com aquele anelzinho de fumaça soprado por fumante de charuto, apenas mais largo – aproximadamente seis polegadas por um pé de largura –, ou melhor, parecido como o anel de fumaça expelido pela chaminé de uma locomotiva quando ela está soprando rapidamente. Esse anel vórtice é visto na imaginação por uso da vontade, prolongando-se no formato de um tubo que rapidamente se estende e viaja na direção da pessoa tratada, de uma maneira idêntica àquela do cabo psíquico. Esse tubo é conhecido como o “tubo astral”, e é empregado em várias formas de fenômenos ocultos e psíquicos.

Os que seguem esse método de influência a distância dizem que reconhecem a completude do tubo por uma sensação de parada e um sentimento de “afinidade”, que é estabelecido entre eles próprios e a outra pessoa.

Em alguns casos, eles reportam que são capazes de “ver” fracamente a figura da outra pessoa em miniatura na outra extremidade do tubo, mas isso é indubitavelmente devido à possessão de poderes “psicomânticos”, abruptamente despertados pelo efeito. Uma vez estabelecido o tubo, o tratamento prossegue como se a pessoa tratada estivesse presente. Em muitas características, os métodos “cabo psíquico” e “tubo astral” são parecidos, e uma afirmação com respeito a um é geralmente verdadeira para o outro.

Há dois outros métodos freqüentemente usados na Influência a Distância, os quais iremos descrever brevemente.

O primeiro desses dois métodos consiste em sentar-se ou permanecer de pé em um local quieto, ou em um local onde você possa se concentrar (o ocultista avançado consegue encontrar paz em meio ao barulho), e então direcionar as suas Ondas de Pensamento na direção da outra pessoa, formando, na imaginação, uma figura mental da força que voa de você até o outro, como pequenas faíscas de eletricidade ou de um fluido sutil. Essa figura mental tende a fornecer uma força concentradora à corrente que a submete poderosamente, e as envia direto ao ponto desejado.

O segundo desses dois métodos é aquele usado pelos ocultistas mais avançados, que se desenvolveram para além do uso dos métodos descritos até agora. Essas pessoas simplesmente permanecem em pé, ou se sentam silenciosamente, e concentram as suas mentes até atingir o estado de calma mental conhecido por muitos como “o silêncio”. Então, elas criam uma forte figura mental da pessoa tratada, circundada pelas condições que se desejou criar, ou fazendo as coisas que se desejou fazer. Essa é uma das formas mais elevadas da Influência Mental e realmente se aproxima de uma fase mais elevada de influência do que aquela do plano mental, como é conhecida geralmente. A imagem de uma pessoa sustentada dessa forma pela mente – a pessoa sendo vista com saúde perfeita, robusta, feliz e bem-sucedida – tende a materializar as mesmas condições na pessoa na vida real. Essa forma de tratamento, contudo, é possível somente para aqueles com grande concentração, e aque-

les que dominaram o ato de Visualização Mental, e que também possuem o Poder da Vontade Criativa em um nível diferenciado. Entretanto, certo grau de sucesso, com isso, é aberto a quase todos os estudantes que praticam esse ramo. Antes de praticar qualquer desses experimentos, leia o que dissemos no capítulo sobre “Magia Negra e Branca”, e resguarde-se de aplicar o poder para propósitos malignos, pois o destino da Magia Negra é triste.²

² Ver nota 1 deste capítulo. (Nota do editor)

INFLUÊNCIA EM MASSA

CAPÍTULO 9

No nosso último capítulo, consideramos a manifestação da Influência Mental a distância e a influência de uma ou mais pessoas por outra. Há uma outra fase do assunto que não pode passar despercebida, que é a influência de grande número de pessoas por um emissor forte e ativo de Influência Mental. Essa forma da manifestação do poder é conhecida como “Influência Mental em Massa” – “em massa”, claro, significa “sobre um grupo”, e a Influência Mental em Massa significa o uso da influência na fase de exercer uma atração forte, ou direcionar o poder, para a mente ou “o grupo”, ou melhor, “o público”, ou um grande número de pessoas.

Essa forma do uso do poder é consciente ou inconscientemente exercida pelos grandes líderes dos homens nas áreas de chefia de Estado, política, negócios, finanças ou vida militar. Você irá reconhecer de pronto um bom número dos “grandes homens” da História, de épocas passadas até o nosso próprio período, que pareceram exercer um efeito maravilhoso e quase miraculoso sobre as mentes

das pessoas, levando os homens comuns a enxergarem as coisas pelos olhos do homem forte. Além disso, essa forma transforma todos em instrumentos para disseminar ideais, vontades ou desejos desses grandes dominadores da Influência Mental. Ela é também exercida, em menor escala, pela maioria das pessoas bem-sucedidas que dependem de apoio público. Na verdade, essa influência, em certo nível, é usada por quase todos que se dão bem em qualquer forma de negócio ou profissão, e o sucesso da pessoa em questão atrai outras pessoas para o seu trabalho. Isso pode parecer um pensamento estranho para muitos. Não obstante, os ocultistas sabem que é uma verdade.

A forma mais comum de Influência em Massa é o nível menor de manifestação, ao longo de linhas de inconsciência manifestadas por uma minoria de pessoas pela razão dos seus desejos pelo sucesso de certas coisas. Por desejo não queremos dizer o mero estado da mente de “querer” ou “desejar”, mas sim o estado da mente de desejo ávido, cobiçoso, exigente, que revela uma grande fome de se alcançar a coisa desejada. Você perceberá que homens e mulheres que “obtem coisas” são geralmente aqueles que possuem um desejo forte, flamejante pelas coisas em questão, que os instiga a serem mais ou menos agressivos na busca da satisfação dos seus desejos. Essas pessoas estão constantemente enviando fortes ondas de vibração de pensamento, que têm uma influência dirigente e atraente sobre todos com quem entram em contato, e tendem a seduzir pessoas na direção do centro da atração, que é, sem dúvidas, a mente da pessoa que envia tais pensamentos. E da mesma maneira, uma pessoa que possui um forte medo de algo irá enviar ondas de atração similares, que têm a tendência a atrair em sua direção as pessoas propensas a trazer a materialização da coisa temida. Isso pode parecer um pouco paradoxal, mas o segredo está no fato de que em ambos os casos, de desejo e medo, a mente forma a Imagem Mental, que tende a tornar-se materializada. O medo, acima de tudo, é uma forma de “expectativa”, que (ai!) muito freqüentemente tende a se materializar. “A coisa que eu temi veio até mim”, diz

Job¹, e nesses dizeres afirmou a experiência da raça. A maneira de enfrentar as coisas que você teme é criar um desejo flamejante pela coisa oposta.

Outras pessoas que também estudaram os princípios da Influência da Mente, ou que tropeçaram em certos fatos referentes a isso, aperfeiçoam-se no que diz respeito à forma de Influência em Massa elementar mencionada. Eles enviam as Ondas de Pensamento conscientemente e deliberadamente, erigindo a imagem mental, e sustentando-a fortemente para que, no momento certo, suas mudanças de correntes mentais cheguem mais longe e tragam um maior número de pessoas sob a sua influência e dentro do seu campo de atração. Eles “tratam” o público “em massa” sustentando uma forte figura mental do que desejam, e então enviam fortes correntes de pensamento de desejo em todas as direções, querendo que aqueles que estão dentro dos seus raios sejam atraídos para as idéias expressas na Imagem Mental projetada em todas as direções.

O pensamento constante de homens que desenvolveram concentração, vontades fortes e propósitos fixos sobre um assunto ou objeto especial tem o efeito de enviar desde à mente da pessoa grandes círculos, constantemente ampliados, de Ondas de Pensamento que se movem para fora, como aquelas que se formam em um lago após jogar-se uma pedra. Essas ondas alcançam e afetam um grande número de pessoas e as farão render-se, “interessadas” no objeto ou no assunto de pensamento, e então a indiferença é superada. Outros apelos às mentes dessas pessoas chegarão até elas muito mais facilmente do que de outra forma, pois o “interesse” é o primeiro passo para a atenção, e esta é um próximo passo na direção da ação.

Claro que há muitas pessoas enviando círculos de Ondas de Pensamento, e essas correntes entram em contato umas com as outras e tendem a neutralizar-se. Mas, de vez em quando, um homem

¹ Atkinson não dá maiores informações sobre este autor.

particularmente forte envia ondas que persistirão mesmo depois de encontrar outras correntes, e atingirão as mentes do público apesar da oposição. Essas correntes de pensamento têm a personalidade do emissor e refletem a personalidade da sua vontade, sendo ela forte ou fraca. A Influência Mental, enviada por um forte homem de negócios em uma cidade, rapidamente se fará sentir de uma maneira sutil, e a loja se tornará um centro de influência atrativa, apesar de o público não entender exatamente o porquê. Da mesma forma, alguns advogados saltam em favor do público, apesar de não possuírem habilidade maior do que seus confrades legais. E pregadores populares fazem sua influência ser sentida em uma comunidade de maneiras similares, apesar de freqüentemente não estarem conscientes da força exata que estão usando. Seu único conhecimento é possuir um sentimento de força interior e uma influência atrativa sobre as pessoas e, ao mesmo tempo, um desejo ardente de atrair as pessoas para si, e uma vontade forte de provar a verdade. E essas são somente as qualidades mentais que criam e manifestam o tipo mais forte de Influência Mental. E, além disso, essas pessoas, quase invariavelmente, “sabem exatamente o que elas querem”, não existem “desejos” vagos para elas; criam uma figura mental clara das coisas que desejam realizar, e então fazem todos os esforços no sentido de materializar a figura. Tudo o que elas fazem para atingir seus objetivos gera um ímpeto adicional ao seu círculo de poder e influência, constantemente ampliado e reforçado.

Alguns dominadores dessa arte de influenciar o público criam uma figura mental de si próprios enviando grandes colunas de Ondas de Pensamento por um tempo, e em seguida transmitem mentalmente um movimento rotatório de ondas, até que finalmente eles formem um redemoinho mental, que corre ao redor e sempre sendo sugado pelo centro. Um esforço desse tipo age no plano mental exatamente como um redemoinho físico age em um plano físico, o que significa que ele atrai para o seu poder tudo o que vem em contato com sua força. Essa é uma das formas mais poderosas de Influência em Massa, e é usada com grande efeito por muitos

dos “homens fortes” dessa época, que compreenderam completamente os segredos dos ocultistas antigos. O Ocultismo Antigo e as Finanças Modernas parecem muito distantes, mas estão realmente trabalhando juntos por interesses maiores de algumas dessas mentes poderosas do dia, e o público está pagando a conta.

Você verá de pronto, pelo que foi dito, que um indivíduo que cultivou a faculdade de concentração e adquiriu a arte de criar imagens mentais pontuais, claras e fortes, e que quando engajado em um empreendimento irá, então, carregar sua mente com a idéia do sucesso, e poderá tornar-se um centro de atenções. E se tal indivíduo mantiver para sempre sua representação mental na cabeça, mesmo apesar de ela estar ao fundo, quando ele está pensando nos detalhes e planejando suas questões – se ele oferecer a essa figura imaginária num local proeminente na sua galeria mental, dando nela uma olhadela freqüente, e usando sua vontade para criar novas cenas de sucesso verdadeiro –, ele criará para si mesmo um centro de radiação de pensamento que certamente será sentido por aqueles que virão ao seu campo de influência. Tal homem freqüentemente “vê” as pessoas vindo na sua direção e na de seus empreendimentos, alinhando-se com os seus planos. Ele mentalmente “vê” o dinheiro fluindo para si, e todos os seus planos dando certo. Em resumo, ele mentalmente imagina cada passo dos seus planos um pouco à frente do tempo para sua execução e ele se concentra forçosamente e sinceramente sobre eles. É surpreendente observar como os eventos, as pessoas, as circunstâncias e as coisas parecem se mover no lugar na vida real como se atingidas por um tipo de poder possante que serve para materializar as condições então imaginadas na mente do homem. Mas, entendido, deve haver um esforço mental ativo por trás da imagem. Sonhadores não materializam o pensamento, eles meramente dissipam energia. O homem que converte pensamento em atividade e existência materiais joga sua energia na tarefa e coloca seu poder de vontade através da imagem no cursor. Com os raios da vontade não haverá imagem projetada, não importa quão lindamente a imaginação a criou. Pensamento desenhado em ima-

gens mentais e então vitalizado pela força do desejo e da vontade tende a se corporificar em coisas materiais. Essa é a questão toda, dentro de uma casca de noz.

A NECESSIDADE DO CONHECIMENTO

CAPÍTULO 10

Apesar de os princípios verdadeiramente científicos implícitos no assunto da Influência Mental terem sido apenas recentemente reconhecidos e ensinados para as pessoas em geral¹, ainda assim o conhecimento está longe de ser novo. Os ocultistas das civilizações antigas sem dúvidas entenderam os princípios implícitos e os usaram na prática, ganhando, portanto, uma superioridade sobre as massas. Ademais, as próprias massas tinham mais ou menos um conhecimento compreensivo dos princípios de funcionamento do assunto, pois encontramos entre as pessoas, em todos os tempos, registros do uso desse poder. Sob um ou outro nome, de uma ou outra maneira, a Influência Mental foi operada e usada desde os

¹ O Poder da Influência Mental é hoje muito conhecido, principalmente pela Lei da Atração. No entanto, o autor foi um dos precursores deste tema com a obra *A Lei da Atração e o Poder do Pensamento* escrito em 1906 e publicado pela Universo dos Livros em 2007.

tempos mais antigos. E hoje, mesmo nas porções mais remotas do globo, e entre as raças mais selvagens e bárbaras, encontramos sinais do uso dessa força.

As formas de manifestação da Influência Mental são muitas e variadas. Em alguns casos, ela se manifesta sob a forma de um poder, fascinante e atraente, exercido por algumas pessoas, que leva a atrair outras para elas. Algumas pessoas são atraídas ou “seduzidas” por outras que possuem esse poder e suas afeições são mantidas cativas por essa força misteriosa. Fala-se de alguns como “fascinantes”, “possuidores de poderes da atração”, “com postura vencedora”, tendo “grande magnetismo pessoal” etc.

Outros exercem uma forma diferente do poder para direcionar e compelir as pessoas a fazerem as suas vontades, e estas falam deles como possuidores de uma “vontade que compele”, sendo capazes de “trabalhar as suas vontades” naqueles ao seu redor, possuindo “poderes dominantes” etc. Também somos levados cara a cara com os efeitos maravilhosos da “ciência mental” de uma forma ou de outra, sob esse nome ou aquele termo, com as muitas formas dos “tratamentos” seguidos pelas diferentes escolas e cultos. Então, lemos nas páginas da História sobre os poderes misteriosos registrados sob o nome de Bruxaria, Maldições, Vodun e Magia Negra, incluindo o trabalho dos havaianos “Kahuna”. E voltando um pouco até a época da Antiguidade, Grécia, Pérsia e Egito, sem falar na Índia, antiga e moderna, encontramos inumeráveis sinais do emprego e conhecimento da Influência Mental em alguma de suas formas.

E apesar de muitos tentarem negar o fato, pesquisadores científicos e alunos acreditam que existe apenas um princípio implícito sob e por trás de todas as formas variadas da manifestação. Os resultados bons e maus, todos, emergem do emprego da mesma força, mesmo podendo parecer estranho à primeira vista. O segredo está no fato de que essa Influência Mental é uma grande força natural, tal qual a eletricidade ou outras forças naturais, podendo ser, e sendo, usadas para ambos os propósitos bons ou maus. A eletricidade, que corre nas máquinas e luzes das nossas casas, e realizam incontáveis outras

tarefas benéficas a serviço do homem, também é usada para eletrocutar animais, e a pessoa desafortunada que toca o “cabo vivo” pode ser golpeada com morte instantânea. O Sol, que aquece a nossa terra e faz a vida possível, também mata inúmeras pessoas expostas aos seus raios no deserto, ou mesmo nas nossas cidades grandes. O fogo, grande amigo do homem, que foi um dos fatores potentes na evolução da raça do barbarismo à civilização, é também um poderoso inimigo, destruindo propriedades e vidas. A água, elemento mais necessário, que torna a vida possível, faz crescer nossos grãos e realiza incontáveis outros bons serviços para nós, também age, às vezes, como inimiga, afogando as pessoas e levando suas casas por meio de enchentes. A gravitação, que sustenta todas as coisas no seu lugar, dos sóis às estrelas até o menor átomo de matéria, também leva as pessoas a caírem para a morte de lugares altos, ou fazendo objetos caírem em cima das suas cabeças. Em resumo, toda força ou poder natural é capaz de produzir efeitos tanto benéficos quanto funestos para o homem, de acordo com as circunstâncias ou o caso. Reconhecemos essas coisas e as aceitamos como uma lei da natureza. E ainda alguns negariam a identidade do poder da Influência Mental como manifestada nos seus usos bons e maus.

Haverá pessoas que atribuirão a Deus todas as boas qualidades da Influência Mental, e ao demônio todos os seus usos malignos. Essas pessoas têm mentes primitivas. Suas contrapartes são vistas naqueles que acreditariam a Deus a chuva ou sol úteis, e atribuiriam ao demônio as mesmas coisas quando ocorre uma enchente ou seca. Tal raciocínio é possível apenas nas mentes selvagens. As forças são naturais, e trabalham de acordo com as suas próprias leis, iminentes na sua natureza e qualidades constituintes e são, assim, “acima do bem e do mal”. Quando elas trabalham pelo interesse e conforto do homem, ele as chama de “boas”; quando fazem mal e causam desconforto, ele as chama de “más”. Mas a força mantém-se imutável, não sendo nem “boa” e nem “má”. E, portanto, é assim com a força da Influência Mental – estando acima do “bem” e do “mal” –, uma grande força natural, capaz de ser usada tanto para o bem como para o pesar do

homem. Mas lembre-se disto, há uma diferença. Enquanto a força nela mesma não é nem boa e nem má, o indivíduo que a emprega pode ser e é “bom” ou “mau”, de acordo com o seu uso. Tanto como um homem que comete um ato bom ou mau quando usa sua arma para matar um animal selvagem que ataca um outro homem, ou então a move na direção do irmão ou vizinho, dependendo do caso, também é um homem bom ou mau de acordo com o seu uso da Influência Mental. O mérito ou demérito está na intenção e propósito do usuário, não na força ou poder empregado por ele. Nisso está a diferença.

Por todos os lados, podemos ver a manifestação que vem da posse da Influência Mental. Vemos homens que são capazes de influenciar aqueles ao seu redor de maneiras misteriosas e maravilhosas, tanto pelos seus poderes de persuasão ou por seu poder de vontade dominador. Para alguns, o poder e a proeminência brotam de repente, de uma forma inconcebível para aqueles que são ignorantes ao segredo da Influência Mental. Como dissemos no capítulo anterior, certas pessoas parecem ter “alguma coisa” que as faz atrativas ou bem-sucedidas nas suas relações com outras pessoas. O “magnetismo pessoal” de líderes manifesta-se fortemente, alguns possuindo esse poder com tamanho alcance que as massas os seguem, como um grande rebanho de ovelhas segue o “carneiro-guia” com o sino tilintando ao redor do pescoço.

Todos nós tivemos contato com o “agente” ou o vendedor que conseguiu, de alguma forma, vender-nos coisas que não queríamos e que não nos serviriam para nada, e depois que ele foi embora, refletimos sobre como tudo aconteceu. Se tivéssemos compreendido as leis da Influência Mental, isso poderia não ter acontecido.

Já nos sentimos, em uma época ou outra das nossas vidas, na presença de indivíduos, quase compelidos a fazer o que sabíamos nos nossos corações que não poderíamos fazer. O conhecimento das leis da Influência Mental nos haveria possibilitado vencer a tentação.

E não apenas no caso de entrevistas pessoais fomos afetados. Há um uso do poder muito mais sutil e perigoso, por exemplo,

nos moldes da “influência a distância”, ou do “tratamento ausente”, como foi chamado. E o aumento no interesse e conhecimento dos assuntos ocultos durante os últimos 20 anos² resultou em um conhecimento amplamente difundido dessa grande força, e seu conseqüente emprego, digna ou indignamente, por muitas pessoas que estão assim possibilitadas de obter influência sobre seus vizinhos e camaradas, que não estão familiarizados com as leis da força. Surpreenderia a muitos se eles soubessem que alguns dos multimilionários do país, e alguns dos seus maiores políticos e líderes, foram alunos secretos do Ocultismo, e que estavam usando suas forças sobre as massas de pessoas.

Não apenas isso, mas há Escolas de Ocultismo que ensinam aos seus alunos a teoria, prática e arte da Influência Mental, sob um ou outro nome, deste ou daquele jeito, sendo o resultado o fato de que há um grande número de pessoas habilitadas para o uso dessa força e instruídas na prática de empregá-la, sendo maior a cada ano do que geralmente se imagina. Há escolas para Vendedores dando instruções mascaradas na arte da Influência Mental. Quase todos os grandes negócios que empregam agentes de vendas têm instrutores privados para os seus homens, que ensinam a eles os princípios da Influência Mental mascarados sob o nome de “Psicologia dos Negócios”, ou outro parecido.

E além desses, há um bom número de pessoas que estudaram aos pés de alguns dos grandes cultos metafísicos ou semi-religiosos da atualidade, que receberam instruções em Influência Mental disfarçada sob o nome de algum credo ou ensinamento religioso; que partiram de princípios morais calcados pelos seus professores; que estão usando seu conhecimento no formato de “tratamentos” a outras pessoas com o propósito de influenciá-las a aceder aos seus desejos ou agir de modo a trazer ganho financeiro a si mesmo. O ar está cheio

2 Os últimos 20 anos que o autor se refere é de 1888 até 1908, no entanto, esse interesse cresceu e hoje, ainda sim, o tema é muito procurado.

dessa Magia Negra hoje, e é certamente a hora das massas gerais serem instruídas nesse assunto. E esse é o propósito deste pequeno livro, publicado e vendido a preços populares de modo a deixá-lo ao alcance dos bolsos das “pessoas simples”, que têm sido exploradas e influenciadas por aquelas que adquiriram um conhecimento dos princípios da Influência Mental, e que os estão usando indignamente sobre os seus camaradas.

Existe autoproteção possível a todos, e este livrinho propõe-se ensinar a usá-la.

MAGIA NEGRA E BRANCA

CAPÍTULO 11

O uso da palavra “Mágica” em conexão com a Influência Mental é bem antigo. Os ocultistas fazem uma distinção clara entre o uso da Influência da Mente de uma maneira conducente ao bem-estar dos outros e seu uso egoísta, de uma maneira calculada para causar dano aos outros. Ambas as formas são comuns e mencionadas freqüentemente em todos os escritos ocultos.

A Magia Branca tem muitas formas, tanto nas suas manifestações antigas quanto nesses dias atuais de ressurreição do conhecimento oculto. O uso da Influência Mental dessa maneira geralmente toma a forma de “tratamentos” gentis de pessoas por outras de bom coração. A essa classe particular pertencem os vários tratamentos, dos vários cultos e escolas, relativos ao que é conhecido como ciência da mente, ou algo similar. Essas pessoas exercitam a prática de dar tratamentos tanto “presentes” quanto “ausentes” com o propósito de curar doenças e propiciar uma condição física normal de saúde e força. Tratamentos similares são dados por alguns para propiciar uma condição

de sucesso para outros, por inferir vibrações de coragem, confiança, energia etc., às mentes de tais pessoas, o que certamente gera sucesso no que diz respeito à ocupação material etc. Da mesma forma, uma pessoa pode “tratar” condições adversas que circundam outros, trazendo a força da mente e da vontade para transformar essas condições com o princípio de mudança das vibrações dominantes e assim trazendo harmonia para a desarmonia, e sucesso para o fracasso.

A maioria das pessoas, não informadas sobre essas linhas, está rodeada por uma atmosfera mental que emerge de estados mentais dominantes, pensamentos, sentimentos etc., e também das correntes de pensamento, as quais elas atraíram para si, pela Lei da Atração Mental. Essas Atmosferas Mentais, quando firmemente estabelecidas ao redor de uma pessoa, tornam-se muito difíceis de ser “desconectadas” das suas vibrações. Ela se esforça e luta, mas as vibrações dominantes estão irradiando sobre ela o tempo todo, e devem produzir um efeito forte até mesmo sobre as pessoas de vontade forte, ao menos que de fato elas estejam completamente familiarizadas com as leis da Influência Mental e tenham adquirido o poder da concentração. O hábito de uma vida inteira, talvez, tenha que ser vencido e, além disso, as contínuas vibrações sugestivas da atmosfera mental estão constantemente exercendo uma pressão para influenciar a pessoa, de modo que, de fato, ela tenha uma tarefa árdua diante dela para livrar-se das velhas condições, sem ajuda e sozinha. E então, enquanto o esforço individual é preferível, chega um momento nas vidas de muitas pessoas em que “uma mão”, ou melhor, “uma mente”, é de grande serviço e ajuda.

A pessoa que vem à ajuda mental da pessoa que precisa dos seus serviços está realizando o ato mais digno e próprio. Ouvimos várias referências sobre “interferência nas mentes de outras pessoas” dessa forma, e “tratamentos” valiosos, mas em muitos casos há pouca interferência real. O trabalho do que ajuda é realmente da natureza de neutralizar e dissipar os desfavoráveis. A Influência Mental circunda a outra pessoa, e assim dá à outra a chance de trabalhar a sua salvação mental. É verdade que todos devem fazer o seu próprio

trabalho, mas ajuda do tipo indicado anteriormente é certamente melhor e mais apropriado.

Nesses tratamentos de Magia Branca, a pessoa que dá o tratamento forma a Representação Mental da condição desejada na sua mente, e então envia as suas correntes de pensamento para a outra, esforçando-se para reproduzir a Representação Mental na mente ou no pensamento – atmosfera da outra pessoa. A melhor maneira de fazer isso, com certeza, é asseverar mentalmente que a condição desejada realmente existe. Uma pessoa pode ser de grande ajuda e auxílio para outras dessa maneira, e não existe uma boa razão para que isso não seja feito.

E agora, pelo lado reverso do escudo. Desejaríamos que fosse possível evitar até mesmo a menção a essa forma odiosa de manifestação da Influência Mental, mas sentimos que ignorância é não-proteção, e que é inútil e estúpido seguir a política da ostra, a qual coloca sua cabeça na areia quando perseguida e, não vendo o caçador, acha que ele pode não a estar vendo. Acreditamos que é melhor enxergar as coisas de frente, particularmente quando é um caso de “quem é previamente avisado, está previamente armado”.

É um fato conhecido por todos os estudantes de ocultismo que a Magia Negra tem sido freqüentemente empregada em todos os tempos para aumentar os objetivos egoístas e malignos de algumas pessoas. E é também sabido pelos pensadores mais avançados hoje que, mesmo nesta época iluminada, há muitos que não têm escrúpulos para parar de usar essa prática odiosa para servir aos seus próprios fins, apesar da punição que os ocultistas sabem que esperam a essas pessoas.

Os anais de História estão repletos de registros de várias formas de bruxaria, conjuração e formatos similares de Magia Negra. Todas as menções, bastante difundidas, a “rogar pragas” sobre as pessoas são formas reais de Magia Negra, aumentadas pelo medo e superstição dos afetados.

As pessoas têm que ler a história da bruxaria para ver que havia, indubitavelmente, uma força trabalhando por trás da aparente superstição e ignorância mostrada pelas pessoas daquela época. O

que eles atribuíam à influência das pessoas “ligadas ao demônio” realmente surgiu do uso da Magia Negra, ou um uso indigno da Influência Mental, ambos sendo apenas um. Um exame dos métodos usados por esses “bruxos”, como mostrado pelas suas confissões, dá-nos a chave para o mistério. Esses “bruxos” fixariam suas mentes em outras pessoas, ou seus animais, e por sustentar uma representação mental concentrada, enviariam Ondas de Pensamento que afetariam o bem-estar dessas pessoas, sendo “adversamente tratadas”. E, então, eles as influenciariam, perturbariam e com frequência trariam doenças. Claro que o efeito desses “tratamentos” eram aumentados pelo medo ignorante extremo e a superstição acreditada pelas massas de pessoas na época, pois o medo é sempre um sinal de fraqueza na Influência da Mente, e as superstições e credulidade das pessoas levaram suas mentes a vibrarem de tal maneira que elas se tornaram extremamente passivas às influências adversas que eram dirigidas contra elas.

É bastante sabido que os voduns da África, bem como cultos similares entre outras raças, praticam Magia Negra entre pessoas com grande efeito. Entre os nativos do Havaí, há certos homens conhecidos como “Kahunas” que oram para as pessoas ficarem bem ou doentes, conforme o motivo que ele foi pago. Esses sinais poderiam ser multiplicados se tivéssemos o espaço e a inclinação a prosseguir com o assunto.

E nas nossas terras, também há muitas pessoas que aprenderam os princípios da Influência Mental, e que estão usando para propósitos indignos, procurando machucar outros e defender suas posses, ou ainda tentando persuadi-los para o seu próprio ponto de vista (o do “curador”) e inclinações. A moderna ressurreição do conhecimento oculto operou ao longo de duas linhas. Por um lado, vemos e ouvimos sobre o forte poder que a boa Influência Mental está exercendo entre as pessoas hoje em dia, curando os doentes, fortalecendo os fracos, enxertando coragem nos desanimados e transformando fracassos em sucessos. Mas, por outro lado, está o egoísmo odioso e a ganância de pessoas sem princípio em tirar vantagem dessa força

poderosa da natureza e prostituindo-a para seus próprios fins odiosos, sem dar atenção aos ditados da consciência ou ao ensino da religião ou moralidade. Essas pessoas estão espalhando um vento maligno que lhes resultará na colheita de tufões assustadores no plano mental. Eles estão trazendo para si dor e miséria no futuro.

Nesse ponto, desejamos proferir uma advertência solene àqueles que têm intenção de – ou estão tentados a – empregar essa força poderosa para propósitos indignos. As leis do plano mental são tais que “aquele que semeia também colherá”. A poderosa Lei da Atração age com a exatidão de uma máquina e aqueles que procuram emaranhar outros em uma rede de Influência Mental antes ou tarde serão pegos pela sua própria armadilha. A Magia Negra envolve-o em pedaços. Ele é sugado para dentro do tufão que ele próprio construiu, e é arrastado para as profundezas mais fundas. Essas não são observações ociosas, mas uma afirmação de certas leis da natureza em operação no plano mental às quais todos deveriam saber e dar atenção.

E aqueles que podem se sentir aterrorizados com essa menção da existência e possibilidades da Magia Negra, diríamos que há somente uma coisa a ser lembrada, qual seja: o bem sempre vence o mal no plano mental. Um bom pensamento tem sempre o poder de neutralizar o que é mal, e uma pessoa cuja mente está repleta de amor e fé combate uma multidão de pessoas cujas mentes estão repletas de ódio e maldade. A tendência de toda natureza é para cima, e na direção do bem. E aquele que se volta para o lado contrário na direção do mal se coloca contra a lei de Evolução Espiritual, e mais cedo ou mais tarde torna-se uma vítima de sua insensatez.

Então, lembre-se disto: Ondas de Pensamento encontram entrada apenas naquelas mentes que estão acostumadas a pensar coisas semelhantes. Os que pensam em ódio podem ser afetados por pensamentos odiosos, enquanto aqueles cuja mente está repleta de fé e amor estão rodeados de uma armadura resistente, que repele ondas invasoras e as faz desviar ou voltarem para os emissores. Pensamentos ruins, como galinhas, vão para casa empoleirar-se. Pensamentos

são como bumerangues, na sua tendência a retornar ao emissor. Para o veneno da Magia Negra, a Natureza dá o antídoto do Pensamento Correto.

AUTOPROTEÇÃO

CAPÍTULO 12

O leitor dos capítulos precedentes verá o poder da Influência Mental nas suas várias fases de manifestação, e reconhecerá a possibilidade de a força ser usada para influenciá-lo. A questão que naturalmente surgirá na mente de todo estudante e pesquisador desse importante assunto e que aparece para todos em algum momento é: “Como posso me proteger do uso desse poder contra mim mesmo? Como posso me tornar imune a essas influências que podem ser direcionadas contra mim?”

É verdade que nós, e outros escritores do assunto, mostramos a você que uma pessoa é muito menos suscetível à influência se ela mantém uma atmosfera mental de alta vibração – que significa envolver-se por uma atmosfera de pensamento repleta de vibrações das mais elevadas, e livrar-se de pensamentos e desejos de caráter vil e egoísta, que tendem a atrair pensamentos similares. Dessa maneira, uma pessoa cria um estado de limpeza higiênica mental que a torna imune aos “pensamentos contagiantes do plano egoísta

do desejo”. Isso deve ser lembrado e aproveitado por todos, pois tal qual a limpeza física impede o alojamento dos germens da doença, a limpeza da mente recusa-se a admitir os micróbios mentais.

Mas existe um método muito mais eficaz do que o próprio plano mencionado anteriormente, que foi realmente empregado pelos adeptos do Ocultismo. O método e sua prática ensinaram os iniciantes das irmandades e alojamentos ocultos em todo o mundo. Vamos considerá-lo aqui.

Em primeiro lugar, sem entrar na afirmação dos detalhes dos ensinamentos ocultos elevados, desejamos informá-lo que o princípio básico de tal ensinamento e instrução é o fato de que dentro de cada um de nós, bem no centro do ser de cada indivíduo – bem no coração do Ego Imortal –, está o que os ocultistas conhecem como a Chama do Espírito. Isso é o que você reconhece cientemente como a consciência do “eu sou”, a consciência de ser que está muito acima da consciência da personalidade, ou das coisas da personalidade. É aquela consciência que informa a cada indivíduo, sem cometer enganos, que ele é realmente um ser individual. Essa consciência vem para o indivíduo devido ao seu contato com a grande vida única do Universo – é o ponto de contato entre a parte e o todo.

E nessa parte da consciência de um homem, acoplada com o senso de ser um “eu”, reside uma centelha da flama divina de vida e poder, que é o que tem sido chamada de vontade do homem. Agora, não se engane e nem confunda isso com a chamada vontade da personalidade, que é meramente um desejo, ou ainda certa firmeza, no geral um pouco mais do que teimosia. Essa vontade interior é o poder real e, uma vez reconhecido, pode ser utilizado como fonte de força infinita e infalível. Os adeptos do oculto desenvolveram a consciência desse poder interior, e o usam livremente. Esse é o resultado de anos de prática, de vivências e pensamentos corretos. E ainda cada pessoa pode se voltar a essa fonte de força dentro de si para ajudar-se na vida e repelir as vibrações de pensamento do plano mais baixo.

Essa conscientização pode ser desenvolvida por uma realização na sua existência, e por uma prática de trazer a idéia na consciência diária, pelo pensamento, meditação e prática. O fato de ter chamado a sua atenção para a existência dela despertou um novo senso de poder e força dentro de você, que está lendo essas linhas, e da sua mente. Pense por um momento e veja se você não sente uma aurora de força dentro de você que nunca havia percebido tão inteiramente antes! Um reconhecimento contínuo na sua conscientização diária desse “algo de dentro” desenvolverá sua habilidade de manifestá-la. Particularmente, em uma hora de necessidade ela saltará em sua assistência, dando-lhe um senso de uma parte de você mesmo, que grita com palavras de encorajamento: “Eu estou aqui! Não tenha medo!”

É muito difícil entregar-lhe esse método por escrito e impresso, mas se você se dedicar integralmente a reconhecer esse poder interior, você estará desenvolvendo um novo poder de resistência às influências externas que o espantarão.

Quando você tomar contato com pessoas que estão procurando influenciá-lo das maneiras mencionadas nos capítulos precedentes deste livro, ou de qualquer outra forma, você se sentirá capaz de enfrentar seus ataques mentais, simplesmente lembrando-se da força iminente no seu “eu”, auxiliada pela afirmação (faça-a silenciosamente para você mesmo): “Eu sou um Espírito Imortal, usando a Vontade de dentro do meu Ego.” Com essa atitude de pensamento, você pode fazer o menor esforço mental no sentido de atirá-los fora das suas vibrações, as quais irão dispersar as influências adversas em todas as direções, e se elas persistirem, levará a outra pessoa a ficar confusa e ansiosa para deixá-lo sozinho.

Com essa conscientização apropriada pela mente, seu comando mental para com o outro – “Deixe-me sozinho. Eu me livro da sua influência pelo poder do meu espírito” – agirá tão fortemente que você será capaz de realmente observar o efeito de pronto. Se a outra pessoa é teimosa e determinada a influenciá-lo por palavras de sugestão, adulação, ameaça ou métodos similares, olhe diretamente nos

olhos dele ou dela, dizendo mentalmente: “Eu te desafio. Meu poder interior se livra da sua influência.” Experimente isso da próxima vez que alguém tentar influenciá-lo tanto verbalmente como por Ondas de Pensamento e veja quão forte e positivo você se sentirá, e como os esforços da outra pessoa irão fracassar. Isso parece simples, mas o pequeno segredo vale milhares de dólares para todos os indivíduos que os colocarem em prática.

Acima de tudo, tire da sua mente todo o medo de outras pessoas. A sensação de medo o impede de manifestar o poder que está dentro de você na sua completa extensão. Exclua o medo, pois é indigno e faz mal. Ele deve ser combatido dessa maneira não apenas no caso de influência pessoal na presença real da outra pessoa, mas igualmente na situação de repelir a influência da mente de outros, dirigida contra você na forma de “tratamentos ausentes”. Se você se sente inclinado a fazer alguma coisa que, no seu coração, não é para o seu melhor interesse, após julgar desde um ponto principal verdadeiro, deve saber que, conscientemente ou inconscientemente, alguém está procurando influenciá-lo dessa maneira.

Então, sorria para você mesmo e faça as afirmações mencionadas anteriormente, ou alguma outra similar, e sustentando o poder do Espírito dentro do seu eu firmemente na cabeça, envie um comando mental da mesma forma que você faria no caso de presença real da pessoa. Você também pode negar a existência do poder influente afirmando mentalmente: “Eu nego seu poder de influenciar-me. Você não tem tal poder sobre mim. Eu estou repousando no meu conhecimento do Espírito e a Vontade dele está dentro de mim. Eu nego a existência do seu poder”. Essa forma de negação pode ser usada tanto no caso de influência ausente ou influência pessoal. A regra é a mesma em todos os casos.

Repelindo essas influências ausentes, você irá experimentar de uma vez uma sensação de alívio e força, e será capaz de sorrir aos esforços fracassados da outra pessoa. Se você se sentir suficientemente amplo e cheio de amor pelo ser humano, você pode então “tratá-lo” pelo seu erro, enviando-lhe pensamentos de amor e co-

nhecimento com a idéia de dispersar sua ignorância e egoísmo, e trazê-lo para a percepção de verdades mais elevadas de vida.

Você terá, sem dúvidas, muitas experiências interessantes que surgirão, portanto, pela rejeição a esses ataques. Em alguns casos, você perceberá que a próxima vez em que você encontrar a pessoa em questão, ela parecerá confusa, atrapalhada e doente, à paisana. Em alguns casos, a pessoa começará a manifestar um novo respeito e consideração por você, e estará disposta a ajudá-lo ao invés de tentar influenciá-lo ao modo e desejo dela. Em outros casos, a pessoa ainda terá o desejo, e se empenhará em “discutir” com você para que faça aquilo que ela tentou te influenciar a fazer pela Influência da Mente, mas os seus esforços “cairão por água abaixo”, e não surtirão efeito, especialmente se você o der “uma outra dose” da asserção do Poder do Espírito dentro de você.

Da mesma forma, você deveria recorrer ao seu Eu Maior por ajuda e força quando sentir que está sendo afetado por qualquer das Ondas Mentais de sentimentos ou emoções que se movimentam ao redor da mente pública, e que têm uma tendência a “lançar pânico” entre as pessoas para adotarem certas idéias, ou as de alguns certos líderes. Em tal caso, a asserção do “eu” dentro de você dissipará a influência ao seu redor, e você se notará em um centro de paz, rodeado por um oceano de tumulto mental e agitação por todos os lados, que estará se movimentando ou circundando o local. Da mesma forma, você será capaz de neutralizar as atmosferas mentais desagradáveis de lugares, localidades, casas etc., e fazer-se positivo e imune.

Em resumo, damos a você aqui uma receita que pode ser usada em qualquer e todo instante do emprego da Influência Mental. Pode parecer um pouco simples, mas um pequeno uso dela o fará julgá-la como a porção mais importante do conhecimento prático que você pode possuir.

